



NÓS SERVIMOS

1963 - 2023
60 anos servindo

EDIÇÃO COMEMORATIVA

LIONS CLUBE DE ARUJÁ

 *Tubileu de*
Diamante

Edição Comemorativa



LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Fundação
04 de maio de 1963

Carta Constitutiva
25 de agosto de 1963

Clube Padrinho
L. C. de São Paulo – Pinheiros

Padrinhos Físicos: C.L. Emiliano Marques Guerreiro e C.L. Nelson Petrone

Lions Clube Internacional: N°3297/017195

Distritos: L-4: 1963 - 1966 - L-16: 1967 - 1998 - LC - 5 - 1999

Clubes Afiliados:

L.C. de São Paulo - S. Miguel Paulista - 1965 - L.C. de São Paulo - Itaquera - 1966
L.C. de Suzano - 1967 - L.C. de Guararema - 1968 - L.C. de Itaquaquecetuba - 2013
Núcleo de Itaquaquecetuba - 28/04/2023

GOVERNADORES DO NOSSO CLUBE

PDG. Januário Anunciato - 1967/1968 - PDG. Reinaldo Neves Madeira - 1969/1970
PDG. Orildes Medeiros - 1973/1974

Utilidade Pública - Lions Clubes do Brasil

Lei Federal: 5575 de 17/12/1969 - Lei Estadual: 9525 de 17/04/1997
Lei Municipal: 66/65 de 21/10/1965

NESTA REVISTA COMEMORATIVA

Histórico do Lions Clube de Arujá - Seus Feitos - Fotos e Dados Gerais
- 1963 - 60 Anos Servindo - 2023 -
Ano Leonístico 2022/2023 Presidente: Ana Cristina Poli

CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS AOS COLABORADORES

Ana Cristina Poli, Luiz Fernando Borges de Mello, João Vaní Anunciato,
Helder Pereira Souza, Spencer Bahia Madeira, Marcos Vinício de Melo Franco,
Magda Luzia Barbosa, Silvio Estevam, Dra. Alba Lucia Dias Santos, João G. Machado
DG João Claudino Barbosa Filho

AUTOR JORGE MELECSEVICS

União Brasileira de Escritores - UBE - N° 4419



"INVOCAÇÃO A DEUS"

"Senhor, nós lhe agradecemos por estarmos aqui reunidos para nos conhecermos melhor e, assim, poder servir aos nossos semelhantes. Dai-nos, Senhor, a humildade, a sabedoria e a força necessárias para cumprir nossos deveres, com entusiasmo e tenacidade. Dai-nos, Senhor, a bondade e a tolerância, para respeitar a opinião dos demais e alimentar a aspiração de todos para servir a humanidade. Protegei, Senhor, nossa grande família leonística, que trabalha hoje e sempre pelo culto da amizade, do amor ao próximo e do serviço desinteressado. Bendizei, Senhor, o nosso trabalho. Assim seja."

Dedicatória

"Aos Leões de Hoje e de Sempre"

Dedicamos esta pequena obra como justa homenagem aos Imortais Leões de Arujá e do Mundo, principalmente a todos aguerridos e dedicados que se doaram pelas Causas Humanitárias e Leonísticas.

Família Lions

Dedicatória In Memoriam - Saudades

Afonso Anunziato	Domadora Maria Lina	José Laureiro de Miranda
Álvaro Cordeiro dos Santos	Domadora Olga Cavoli	Leopoldo Steiner
Americo Parrilo	Domadora Tosca	Luiz Alberto Pereira de Mello
Angela Jambeiro (Colaboradora)	Domadora Vanda Justo	Luiz Miotto
Antonia Marzulli dos Santos	Edgard Mendes Brazão	Mário Cavoli
Antonio Botelho de Freitas	Elcio Cordeiro dos Santos	Noboru Miura
Antonio D'áquila	Fausto Ferreira Franco	Orildes Medeiros
Arlindo Sanches	Flavio Farace	Orlando Martins
Armando Ferrari	Giovani Carlo Negretti	Reinaldo Neves Madeira
Benedito Manoel dos Santos	Giovani Negretti	Reinaldo Rossi
Benedito Nogueira Moreira	Habib Tannuri	Reynaldo Sanches Arbulu
Charles Rser	Henrique Carlos Favier	Rolando Tinucci
Corrado Peruzzi	Ildo Ferraz de Moura	Vilácio de Oliveira
Dirceu Faggion	Januário Anunziato	Walter Setti
Domadora Clélia Anunziato	João Scaffid	Walter Soncini
Domadora Lourdes Negrão	José Antonio Estevam	Wlastermiller de Senço

"Algum dia, na glória do Senhor, esperamos reencontrá-los, com toda luz com que souberam pontilhar os caminhos de suas vidas. A eles, o preito de nossa saudade".



Jorge Melecsevics

PALAVRAS DO AUTOR

O comemorar de um aniversário sempre nos remete a um retrospecto da caminhada, e com o Lions Clube de Arujá também não é diferente. Esta data tão significativa nos faz mergulhar na história de um longo período sexagenário, de conquistas e realizações sob o lema: Nós Servimos!

Celebrar o Jubileu de Diamante do Lions Clube de Arujá é nos reportar à Diretoria do Biênio de 1963 a 1964 e visualizar o início da realização de dois grandes sonhos: o primeiro veio daquele grupo de vinte e cinco Leões Fundadores com a idealização corajosa e ousada de se construir na cidade de Arujá um Hospital, e em menos de uma década entregaram instalado e funcionando ao povo arujaense; e o segundo, também relacionado a uma edificação, que era a construção de uma escola profissionalizante, a qual também foi construída e entregue ao povo arujaense.

E até aqui parece que fora feito somente isso pelo Lions Clube de Arujá? Não, o Lions Clube de Arujá desde sua fundação em 04/05/1963

tem feito muito, atuando à frente nas mais diversas demandas sociais, individuais e coletivas, não sendo possível enumerá-las em poucas linhas por conta do acúmulo deste longo período de sessenta anos servindo, assim segue como uma chama incessante e eterna com a missão de sempre servir. Da união de Leões e Domadoras, somados aos apoios da sociedade arujaense em geral, concretizaram nas conquistas e realizações que os fortalece e os perpetua no lema máximo do Leonismo: Nós Servimos.

Celebrar o Jubileu de Diamante do Lions Clube de Arujá é dizer muito obrigado a todos os associados, dirigentes e funcionários, de todos os anos leonísticos, enfim, a todos que deram e os que dão sua contribuição, que com maestria e grandeza, escrevem páginas preciosas na história deste Clube de Serviços, que assume a missão sublime de servir. A contribuição de cada um faz com que o Lions Clube de Arujá seja um modelo a ser seguido; é dizer ao povo e às autoridades arujaenses, em especial aos apoiadores e parceiros que os acompanharam nestes sessenta anos: muito obrigado! Obrigado á todos que confiaram e apoiaram a missão Leonística, que está imbuída dos valores cristãos, e por ajudar o Lions Clube Arujá a fazer a diferença na sociedade onde

esteve atuando, obrigado por honrar a grandeza de valores que há neste Clube de Serviços, encarnando assim, em suas vidas, os valores do Leonismo, hoje transmitidos a vocês, que venham mais sessenta anos!

Eu, em especial, sinto-me muito honrado e humildemente agradecido em poder colaborar na produção desta obra histórica que é a Revista Comemorativa dos 60 Anos da Fundação do Lions Clube de Arujá. Esta obra traz ao leitor um possível resumo das ações passadas nestes 60 anos, em fotos dos fatos e dados informativos para avivar a memória de muitos e compartilhar um pouco do Lions Clube por dentro a todos. Meu muito obrigado ao Lions Clube de Arujá pela credibilidade a mim confiada e a oportunidade dada. Meu muito obrigado á todos os colaboradores já mencionados nos créditos com o reforço deste agradecimento.

Parabéns e vida longa ao Lions Clube de Arujá, a todos os seus associados, em especial aos imortais Leões e Domadoras que não estão mais entre nós. Não esqueceremos o legado que deixaram para nós e para a posteridade, que venham muitas conquistas e realizações na continuidade desta passagem sagrada e gratificante, sob a luz divina de sempre servir! Uuuurrrra!!!





A nossa história

COMO NASCEU O LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Em meados do ano de 1963, o Dr. Nelson Petrone, naquela época sócio do Lions Clube de Pinheiros, convivendo conosco no Arujazinho, aventou a hipótese, numa das reuniões de amigos que normalmente fazíamos naquele local, da fundação de um Lions Clube em Arujá. A ideia foi logo aceita pelo grupo, que começou imediatamente a formular convites a outras pessoas da comunidade. Dentro de pouco tempo já havia um bom número de pessoas, marcando-se então uma reunião com todos para as primeiras preleções.

Em fins de Abril, na residência de Januário Anunciato, o Dr. Nelson Petrone, agora contando também com a colaboração do Sr. Emiliano Marques Guerreiro, também sócio do Lions Clube Pinheiros, iniciaram-se as primeiras ilustrações sobre leonismo, seu alcance, seus objetivos e suas conveniências. Estavam então lançadas as bases para a fundação do novo Clube, já que todos sentiam o alto objetivo a ser alcançado. Final-

mente, em 4 de maio de 1963, o clube foi fundado em reunião realizada no Restaurante do Arujazinho, sob a presidência do Sr. Danilo Garcia Azevedo, então Presidente do Lions Clube de Pinheiros, e com a presença do C. L. João Julião da Costa Aguiar, governador do Distrito L-4, juntamente com os CC. LL. Nelson Petrone e Emiliano Marques Guerreiro, considerados padrinhos físicos, e na presença dos Srs. Álvaro Cordeiro dos Santos; Américo Parrilo; Antonio D'Aquila; Armando Ferrari; Benedito Manoel dos Santos; Benedito Nogueira Moreira; Charles Ryser; Dirceu Faggion; Edgard Mendes Brazão; Elcio Cordeiro dos Santos; Flavio José Farace; Giovani Negretti; Giovani Carlo Negretti; Januário Anunciato; João Scaffidi; José Antonio Estevam; José Loureiro de Miranda; Leopoldo Steiner; Luiz Miotto; Noburu Miura; Reinaldo Neves Madeira; Reinaldo Rossi; Rolando Tinucci; Walter Setti; e Walter Soncini, considerados fundadores do Lions Clube de Arujá.

A 1ª Reunião de diretoria foi realizada em 11 de maio de 1963, onde se iniciou a programação das primeiras atividades do Clube. A primeira festiva com as domadoras foi em 25 de maio do mesmo ano.



Acima uma imagem da capa original da pasta da ATA de Fundação que fora registrada em Cartório com firmas reconhecidas em 30 de Agosto de 1963 e Publicada no Diário Oficial de Nº 147 de 06 de Agosto de 1971.



A ATA DA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DE FUNDAÇÃO

Ata da Assembleia de Fundação do Lions Clube de Arujá datilografada, e a seguir, uma cópia da mesma ata digitada.



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Aos quatro dias do mês de maio do ano de mil, novecentos e sessenta e três, realizou-se a assembleia de fundação do Lions Clube de Arujá, presidida pelo C. L. Danilo Garcia Azevedo do Lions Clube São Paulo - Pinheiros, padrinho, que abriu a sessão às 21 horas no Restaurante Arujazinho, presentes os associados, convidados, visitantes e os futuros candidatos a sócios do Clube em fundação, salientando-se a presença do Governador do Distrito L - 4, o C. L. João Julião da Costa Aguiar .

INVOCAÇÃO A DEUS, Foi lida pelo C. L. Governador João Julião da Costa Aguiar.

HINO A BANDEIRA, Foi solicitado dos presentes que entoassem a primeira estrofe e o estribilho do Hino a Bandeira, reverenciando assim o Pavilhão Nacional.

INSTRUCCES LEONISTICAS - O C.L. Alfio Mana, explicou aos futuros leões da sistemática de funcionamento do Secretário - Tesoureiro, uma vez que Exerce junto a Governadoria tal cargo. A seguir o Delegado Internacional C. L. José Del C. Escobar, fez uma preleção sobre os deveres do Clube perante Lions Internacional, terminando o C. L. João Fernando Sobral com sua eloquência falou dos benefícios que o movimento traria aos futuros companheiros.

CERIMÔNIA DE POSSE - O C. L. Danilo G. Azevedo, chama os candidatos a sócios para que tomem posse como Leões do Lions Clube de Arujá, pedindo ao Governador que os declarem empossados. Com

uma badala no sino é fundado o Lions Clube de Arujá bem como empossados os sócios: Januario Anunciato; Edgard Mendes Brazão, Antonio D'Aquila, José Antonio Estevam, Dirceu Faggion, Flavio José Farace, Armando Ferrari, Reinaldo Neves Madeira, Luiz Miotto, José Loureiro de Miranda, Noboro Miura, Benedito Nogueira Moreira, Giovanni Carlo Negretti, Giovanni Negretti, Américo Parrillo, Rinaldo Rossi, Charles Ryser, Alvaro Cordeiro dos Santos, Elcio Cordeiro dos Santos, Benedito Manoel dos Santos, João Scaffidi, Walter Setti, Walter Soncini, Leopoldo Steiner, Rolando Tinucci. A seguir o C.L. Presidente propõe aos companheiros de Arujá que a primeira Diretoria seja assim formada e para tal necessita da votação dos companheiros: Presidente o C.L. Elcio Cordeiro dos Santos, 1º Vice-Presidente o C. L. Januario Anunciato, 2º Vice-Presidente o C. L. José Loureiro de Miranda, 3º Vice-Presidente o C.L. Benedito Manoel dos Santos, 1º Secretario o C. L. Walter Soncini, 2º Secretário o C. L. Edgard Mendes Brazão, 1º Tesoureiro o C. L. Giovanni Negretti, 2º Tesoureiro o C. L. Benedito Nogueira Moreira, Diretor Social o C. L. Álvaro Cordeiro dos Santos, Diretor Animador Leopoldo Steiner, Diretores Vogais CC. LL. Rolando Tinucci, Walter Setti, João Scaffidi e José Antonio Estevam; sendo todos aclamados pelos presentes. O C. L. Presidente Danilo Garcia Azevedo, antes de entregar o sino e o martelo ao Presi-

dente empossado, agradece em nome de seu Clube os CC.LL. Nelson Petrone, Emiliano Marques Guerreiro, os padrinhos físicos do Clube de Arujá, solicita a seguir que o Presidente do Lions Clube de Arujá dê sua primeira badalada no sino, simbolizando o comando do Clube. O C. L. Presidente Elcio Cordeiro dos Santos fala em nome dos seus companheiros agradecendo a todos que encetaram os esforços para que fundassem mais esta célula leonística, e passa a jaula aberta.

JAULA ABERTA, O C. L. Nelson Petrone fala em nome dos padrinhos físicos augurando o já esperado sucesso, porque nós companheiros ora empossados constituem por si só uma força de bem servir.

O C. L. Governador João Julião da Costa Aguiar, com sua voz de ébano empolgou a todos pela sua fala simples e objetiva, e que, sentia-se já no final de sua gestão criar através do Lions Clube São Paulo - Pinheiros, um Clube que já demonstrava organização e vontade de bem servir.

ENCERRAMENTO - O C.L. Presidente agradece a todos os convidados, visitantes, caravanas leonísticas, autoridades leonísticas, ao Lions Clube São Paulo - Pinheiros, aos padrinhos físicos Nelson Petrone e Emiliano Marques Guerreiro, e precisamente às 23,20 horas, deu por encerrada a Assembleia, pedindo a todos que de pé saudássemos o Pavilhão Nacional, com uma salva de palma.



CARTA CONSTITUTIVA

Este Clube de Arujá,
agradecido com honrosa presença da
ferocidade de entrega das cartas
constitutivas dos Lions Clubs de
Arujá e Poá, realizadas no dia 25
de agosto de 1963, nos parques
de Cumbica - Arujá.

PROGRAMA

I Parte — 19:00 horas - Solenidade

1ª — Mitema de boas-vindas C. L. Organizador
Este Clube de Arujá

2ª — Hino à Bandeira e Inocência à Deus

3ª — Apresentação da Mesa de Cerimônia

4ª — Apresentação e Saudação aos Convidados e Delegados Veneráveis pelo Mestre de Cerimônia

5ª — Entrega da CARTA CONSTITUTIVA dos Lions Clubs de ARUJÁ e de POÁ pelo C. L. Governador *Antonio Splendore*

6ª — Saudações de todos os Clubes de Arujá e de Poá

7ª — Entrega das Cartas de Membros de Cerimônia

8ª — Saudações do C. L. Organizador do Clube de Arujá e de Poá

9ª — Encerramento

II Parte — 20:00 horas - Churrasco e bailes

III Parte — 21:00 horas - Show no ar livre e baile no salão do Restaurante de Cumbica

IV Parte — 22:00 horas - Encerramento da cerimônia com saudação de todos os presentes

Lions Clube de Arujá
Lista Fundadores

Mestre Cerimônia do Clube
Antonio Perrone
Antonio Splendore
Ronaldo Torres
Ronaldo Moraes Moreira
Charles Rizer
João Soares
Eduardo Mendes Moreira
Elcio Cardoso dos Santos
Raul José Ferraz
Gustavo Baggio
Gerson de Melo Moraes
Joaquim Francisco
João Sampaio
José Antonio Ferraz
José Luciano de Almeida
Leopoldo Steiner
Lucio Lima
Roberto Moraes
Ronaldo Moraes Moreira
Roberto Lima
Roberto Torres
Walter Gal
Walter Soares

REUNIDOS: Arujá 27 membros
Poá 47 membros
Local: Parque DEJUNHO

HOMENAGEM AS ALEBOBRAS LEONÍSTICAS
1962 — 1963

Presidentes Internacionais

Antony D. Green
Antony Splendore

Comandante do Distrito L.I.
Antonio Splendore

Secretário/Assessor de Cerimônias
Antonio Splendore

Vice Governador de Região L-4-F
Elcio Cardoso

Presidente do Distrito L-4-D-1
Roberto Soares

Relatório Internacional
João Del O. Soares

CRISTAL DO ANO 1962-63

Lions Clube São Paulo - Paulista
C. L. Roberto Perrone
C. L. Edilson Marques Guimarães



A solenidade da recepção da carta Constitutiva foi realizada em 25 de agosto de 1963, nos parques do ARUJAZINHO - III. Neste mesmo dia foi entregue também a carta constitutiva do Lions Clube de Poá.

O evento se revestiu de um extraordinário programa, tendo o C. L. Governador Antonio Splendore descido no local em um helicóptero da Base Aérea de Cumbica. Estavam presentes inúmeras autoridades leonísticas, civis e militares e cerca de 1.000 pessoas. Feita a entrega das duas cartas aos dois clubes, Arujá e Poá, em reunião solene, seguiu-se uma programação variável, com exibição de vários paraquedistas da base de Cumbica; show ao ar livre com números circenses; churrasco e sorteios de brindes, baile no salão do restaurante, iluminado com uma bela exibição de fogos de artifícios. Estava assim oficialmente constituído o Lions Clube de Arujá.

Associação Internacional de Lions Clubs
The International Association of Lions Clubs
CARTA CONSTITUTIVA

Associação Internacional de Lions Clubs
(The International Association of Lions Clubs)
em nome dos Clubes e Seções que integram, faz saber que autorizou por meio da presente, entregar em solene evento, esta Carta Constitutiva aos Lions Clubs e Seções que se apresentarem devidamente inscritos e a todos os Seções que tenham a ser devidamente inscritos, ficando assim todos constituídos em Clubes filiais sob o nome e o título de

LIONS CLUBÉ DE Arujá

com sede em Arujá, São Paulo, Brasil, com todos os direitos e privilégios que se conferem aos membros da Associação Internacional de Lions Clubs, de acordo com as estatuições e Regulamentos atualmente em vigor em seu país, e com as seguintes condições de futura Carta Constitutiva:

Esta Carta Constitutiva vigora e começa a produzir seus efeitos a partir do momento em que o Clube filiado se apresentar devidamente inscrito e devidamente constituído, e a Associação Internacional, autorizando-se que, em caso contrário, ficará revogada esta Carta Constitutiva.

Desta forma, a Associação Internacional de Lions Clubs, (The International Association of Lions Clubs) autoriza e sua Associação e seu Secretário a expedirem a presente constituindo-o de próprio punho e legitimando-o como o Selo Oficial desta Associação em Chicago, Ill., U. S. A. em 4 de Maio de 1963 de São Paulo.

Carta D. 1963-64

Assinatura: *Antonio Splendore* Presidente Internacional

Seções Fundadoras

Elcio Cardoso dos Santos	Gerson Baggio
Antonio Perrone	Joaquim Américo
Elcio Sampaio	José Sampaio
Ronaldo Torres	João Antônio Estorvil
Ronaldo Moraes Moreira	João Roberto de Moraes
Charles Rizer	Leopoldo Steiner
Roberto Soares	Raul Micheli
Eduardo Mendes Baggio	Roberto Moraes
Elcio Cardoso dos Santos	Ronaldo Moraes Moreira
João José Soares	Ronaldo Torres
	Walter Soares



DECRETOS E LEIS ALUSIVOS AO LIONS CLUBE DE ARUJÁ



Acima, Lei 66/65 que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública ao Lions Clube de Arujá. Abaixo, Decreto 113/66 que denomina a Rua que dá acesso ao Hospital Lions Clube de Arujá: Rua Melvin Jones.

ZINCOLIGAS

Indústria e Comércio Ltda.

**Ligas de zinco e alumínio.
Proteção catódica e
anodos eletrólitos**

www.zincoligas.com.br

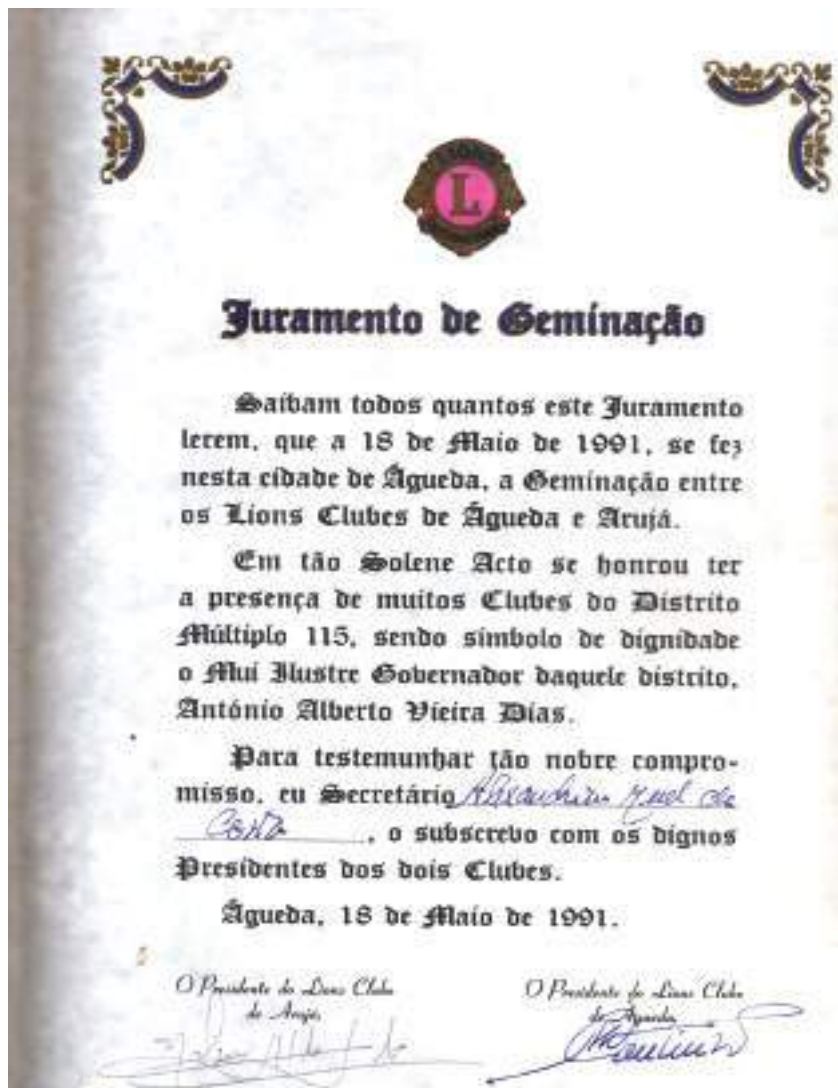


Rua do Bronze, 180 - Corredor - Itaquaquecetuba

(11) 4646-1210



GEMINAÇÃO ENTRE LIONS CLUBE DE ARUJÁ E LIONS CLUBE DE ÁGUEDA - PORTUGAL





OS PRIMEIROS EVENTOS E REUNIÕES



OS PRIMEIROS EVENTOS E REUNIÕES



Salão do Arujazinho III – Carnaval de 1964 – (acervo de João Machado)



(acervo de Silvio Stevam)



OS PRIMEIROS EVENTOS E REUNIÕES



XIV CONVENÇÃO NACIONAL – SP - 1967 (acervo de Silvio Stevam)



XIV CONVENÇÃO NACIONAL – SP - 1967 (acervo de Silvio Stevam)

O Lions Clube de Arujá desde 1963 sempre se fez presente nos diversos Eventos, Campanhas, Congressos, Convenções e Festivas: Distritais, Nacionais e Internacionais, levando o nome de Arujá, mostrando a sua força e compromisso, buscando parcerias e registrando a presença, com o viés de contribuir para o crescimento e expansão da Família Lions e deste grandioso Clube de Serviços.

OS PRIMEIROS EVENTOS E REUNIÕES



O Lions Clube de Arujá se fez presente em Eventos, Campanhas, Congressos, Convenções e Festivas: Distritais, Nacionais e Internacionais, desde 1963. Acervo de Silvio Estevam e Spencer Madeira.



OS PRIMEIROS EVENTOS E REUNIÕES



Fotos do Evento de Posse do CL. Fausto Ferreira Franco. Acervo de Marco Vinício



UM POUCO DA HISTÓRIA DO LIONS CLUBE



“Esta é uma maravilhosa oportunidade dos homens de negócios, que tem sucesso devido à sua energia, inteligência e ambição, trabalharem juntos para melhoria de sua comunidade e para servir aos seus semelhantes...”

Melvin Jones

Com esta frase, Melvin Jones, um corretor de seguros da cidade de Chicago, idealizou a maior organização de serviços do mundo: o Lions Clube.

Nascido em Fort Thomas, Arizona, em 13 de janeiro de 1879, Melvin Jones era filho de um capitão do exército norte-americano que comandou um grupo de escoteiros.

Aos 20 anos de idade, com a transferência de seu pai, mudou-se para Chicago, Illinois, onde se associou a uma companhia de seguros. No ano de 1909, casou-se com Rose Amanda Freeman, de Milwaukee, Wisconsin. Rose era jogadora de golfe, tendo sido campeã americana do esporte.

Em 1913, Melvin Jones fundou sua própria agência de seguros. Nesta época, conheceu Willian Towne, que o convidou para conhecer seu Clube, “The Business Circle”, formado por um grupo de homens que se reuniam durante o almoço e se dedicavam à promoção dos interesses comerciais dos seus associados, o interesse não era outro senão o de buscar o progresso pessoal e profissional.

Melvin Jones identificou que este era um dos muitos grupos da época que se dedicavam totalmente a promover os interesses financeiros de seus membros e que fatalmente estava destinado a desaparecer.

Em pouco tempo, tornou-se secretário do “The Business Circle” e decidiu apresentar a proposta de que esses empreendedores pudessem dedicar parte de seu tempo, seu talento e seus recursos para ajudar as comunidades mais necessitadas. Começou a escrever cartas a organizações que reconhecidamente já tinham essa mesma filosofia de serviços às comunidades.

A seu convite, na sala leste do Hotel La Salle, em Chicago, no dia 7 de junho de 1917, 20 delegados de Clubes masculinos existentes na região se reuniram para lançar as bases de uma organização voltada ao serviço humanitário.

Entre eles estavam representantes do Vortex Club of St. Louis (Missouri), o Business and Professional Men's Association of St. Paul (Minnesota), The Optimist Clubs (Chicago), o Exchange Clubs e o Royal Order of Lions (Evansville, Indiana), uma organização fraternal presidida pelo médico Dr. William P. Woods. O Royal Order of Lions já era uma instituição formal, conhecida e consagrada nos Estados Unidos, com muitos Clubes em diferentes partes do país.

Entendendo que a filosofia que unia esses homens nesta reunião precisava ser legalmente formalizada e considerando que todas as organizações representadas tinham nomes diferentes, o Dr. William P. Woods estendeu o convite para que estes Clubes se filiassem ao Royal Order of Lions. Já com o nome de “Lions Clubes”, as organizações foram tomando forma e prestando serviços às suas comunidades. Já eram 27 Clubes quando Melvin Jones emitiu uma chamada para a primeira Convenção oficial da organização, que foi realizada na cidade de Dallas, Texas, iniciando no dia 8 de outubro de 1917.

No dia 10 de outubro, último dia da primeira Convenção, trinta e seis delegados, representando 22 Clubes de nove estados, aprovaram a designação “Associação de Lions Clubes”, seus estatutos e regulamentos, e elegeram o Dr. William P. Woods como seu primeiro presidente. Melvin Jones foi nomeado secretário.

**O DIA 07 DE JUNHO É CONSIDERADO OFICIALMENTE A
DATA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE LIONS CLUBES**



UM POUCO DA HISTÓRIA DO LIONS CLUBE

Logo após, líderes comunitários começaram a organizar Clubes em todas as partes dos Estados Unidos. A grande diferença que fez com que a Associação de Lions Clubes ganhasse a simpatia, a credibilidade e a afiliação desses profissionais e líderes comunitários foi a inclusão em seu estatuto da proposta de que "nenhum Clube terá como objetivo o benefício financeiro de seu associado".

Em 12 de março de 1920, a Associação tornou-se "Internacional" com a formação do Lions Clube de Windsor, na cidade de Ontário, no Canadá. Melvin Jones deixou sua agência de seguros e se dedicou integralmente ao Lions em sua sede em Chicago.

Foi sob sua liderança dinâmica que os Lions Clubes conseguiram o prestígio necessário para atrair homens e mulheres com mentalidade cívica e filantrópica.

O fundador da Associação também foi reconhecido como líder fora dela. Uma de suas grandes honrarias deu-se em 1945, quando representou o Lions Club International como conselheiro em São Francisco, Califórnia (EUA), na Organização das Nações Unidas.

Em 1956, dois anos após o falecimento de sua esposa Rose Amanda,

Melvin Jones casou-se com Lillian Radigam, igualmente devotada companheira e colaboradora, que o acompanhou até o seu último dia de vida.

Melvin Jones, o homem cujo lema pessoal era "Você não pode ir muito longe enquanto não começar a fazer algo pelo próximo", se tornou o principal condutor de pessoas com espírito de serviço humanitário em todas as partes do mundo e, diferente do que muitos possam imaginar, nunca quis assumir a Presidência Internacional do movimento, sendo seu secretário geral durante toda a vida dedicada ao leonismo.

Melvin Jones faleceu no dia 1º de junho de 1961, aos 82 anos de idade.

Simbologias leonísticas

Durante o CNG 97/98, realizado em 27 de maio de 1998, em Belo Horizonte, o Colegiado do Conselho aprovou, por maioria, moção apresentada pelo LC São Paulo Jardim Paulista, de autoria do PDG José Gilberto Ribeiro Ratto, alterando o significado das letras "I" e "N" do acróstico da palavra LIONS. Sua moção procurou adequar os enunciados para que os mesmos representassem conceitos interpretados pela expressão da linguagem e cultura do povo brasileiro, sem se

afastar dos mandamentos filosóficos do leonismo.

Em conformidade com a proposição apresentada e editada como Resolução do CNG, as palavras "Inteligência" e "Nacionalidade" foram substituídas por "IGUALDADE" e "NACIONALISMO". Desde então, "Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviço" é o acróstico oficial do LIONS no Brasil. No Brasil este slogan foi traduzido como LIBERDADE, IGUALDADE, ORDEM, NACIONALISMO E SERVIÇO.

O emblema consiste em uma letra "L" dourada em uma área circular. Ao redor, há uma área circular com o perfil de dois Leões olhando para o centro. A palavra "Lions" aparece na parte superior e "International" na parte inferior. Os Leões olham para o passado e para o futuro, mostrando orgulho de suas tradições e confiança no futuro. A seguir apresentamos os símbolos leonísticos a partir do primeiro que foi criado.

A palavra "Leonismo" identifica o movimento fundado por Melvin Jones destinado a promover, pelo serviço desinteressado, melhorias no âmbito do município, do país e de todo o mundo, através do companheirismo, da amizade e da compreensão mútua entre seus associados.





WE SERVE NÓS SERVIMOS

"We Serve" ("Nós Servimos") é o lema adotado desde 1954, resultado de um Concurso Internacional que envolveu todos os 522.000 associados de todo o mundo na época. De acordo com o formulário de inscrição do concurso, o lema deveria ser "duradouro", "de caráter internacional" e "facilmente traduzível". Os Leões podiam apresentar tantos lemas quanto quisessem, mas cada um podia ser composto de no máximo cinco palavras. O Leão canadense D.A. Stevenson, de Font Hill, Ontário, foi declarado o vencedor, visto que a sua inscrição tinha o carimbo postal com a data mais antiga. O lema que ele enviou tinha duas palavras simples: "We Serve".



LEO CLUBE

LEOs Clubes são grupos de serviços voluntários juvenis, patrocinados por Lions Clubes locais, sob a estrutura da Associação Internacional de Lions Clubes, sendo compostos por jovens com faixa etária de 12 a 30 anos. Existem em mais de 139 países, reunindo atualmente mais de 144 mil jovens. Realizam atividades em prol da cultura e cidadania, com o objetivo de oferecer aos jovens uma oportunidade de desenvolvimento e contribuição, individual e coletiva, como membros responsáveis da comunidade local, nacional e internacional, por meio de novas amizades e obtendo uma melhor compreensão humana, ampliando seus conhecimentos e horizontes através da dedicação ao serviço desinteressado. O primeiro LEO Clube foi fundado em 5 de dezembro de 1957, por Jim Graver e William Ernst, associados do Lions Clube de Glenside, na Pensilvânia, e era composto por 35 adolescentes do time de baseball da Abington High School, onde Graver era treinador. Hoje, o Programa LEO Clube é mais forte do que nunca. O serviço

comunitário continua a ser a base de todas as atividades. Jovens associados ao LEO Clube gostam de servir seus vizinhos e acompanhar os resultados positivos desses trabalhos, tendo como mote as palavras **Liderança, Experiência e Oportunidade**. Há dois módulos de LEO Clubes: **LEO Clube Alfa**, para jovens entre 12 e 18 anos de idade, visando o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes e pré-adolescentes. O **LEO Clube Ômega** é destinado para jovens entre 18 e 30 anos de idade e tem como objetivo o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens adultos. Ambos são baseados na comunidade ou na instituição de ensino, e todos devem ser patrocinados por um Lions Clube local. No LEO Clube, **baseado na comunidade**, seus associados moram no mesmo bairro, comunidade ou região dentro da cidade. O LEO Clube, **baseado na instituição de ensino**, tem seus associados matriculados na mesma escola ou faculdade e devem obter permissão da entidade de ensino para exercitar suas atividades.





CLUBE DE CASTORES

BREVE HISTÓRICO

Seu nome vem de "CAMpanhas STarfordianas ORganizadas" e logo foi associado ao mamífero roedor que constrói barragens para defender sua família. Seu lema é "Nós Construimos", com **Coragem, Atividade, Serviço, Tenacidade, Ordem e Respeito.**

Criado em 15 de outubro de 1963, por idealização do CL José Gilberto Ribeiro Ratto, e patrocinado pelo Lions Clube São Paulo Jardim Paulista, o **Clube de Castores** é um movimento de jovens entre 12 e 27 anos que têm por objetivo ajudar a sociedade civil em todas as suas necessidades. Foi o primeiro Clube juvenil de serviço brasileiro. Foi fundado o primeiro Clube Juvenil de Serviço do mundo, filiado aos Lions Clubes, o **CLUBE DE CASTO-**

RES SÃO PAULO – JARDIM PAULISTA.

O nome CASTOR foi motivado por duas particularidades:

1 – Correspondia às iniciais da Campanhas STaffordianas ORganizadas, nome do colégio que deu início a esta idéia.

2 – Do fato de ser o CASTOR um animal exclusivamente "Construtor" surgiu o lema. "NÓS CONSTRUÍMOS".

O estatuto foi feito totalmente transposto dos Lions Clubes: nascia assim os Mini-Lions, independentes e organizados a imagem e semelhança dos Lions Clubes e genuinamente brasileiro. Um ano depois, o Castorismo contagiava a Juventude Brasileira com a fundação de 500 Clubes de Castores por todo o Brasil.

CLUBE DE CASTORES DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

CLUBE DE CASTORES do Lions Clube de Arujá fora fundado aos sete dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta (07/06/1980), com a denominação: Clube de Castores de Arujá, na Gestão do Ano Leonístico de 1979/1980 do Presidente: CL. Luiz Cesar Borgo, que concluiu o processo de criação e fundação que fora iniciado na gestão do Ano Leonístico de 1978/1979 do Presidente: CL. Fausto Ferreira Franco, em cerimônia realizada no Cine Teatro Arujá, na Praça Benedito Ferreira Franco, em conjunto às festividades do 128º Aniversário de Arujá.

Em 09/06/1980 o Clube juvenil, recém-criado, recebe uma Moção de Congratulação, sob o Nº 81/80 da Propositura do Vereador Oswaldo Coutinho e aprovada por unanimidade pelos demais pares.

Em observação nos registros de época,

achamos em algumas atas de reunião do Lions Clube de Arujá menção do nome de alguns membros fundadores do Clube de Castores, desde a primeira gestão, sendo eles: Pedro Evanildo Dantas (1º Presidente); Mitio Tetsuo (1º Tesoureiro) e Marco Vinício de Melo Franco. (Animador), e, em outras atas aparecem os nomes: Marisa Riello e Marco Vinício.

Em pequenos Catálogos Internos aos Anos Leonístico: 1980 á 1984 aparecem outros nomes de jovens do Clube de Castores do Lions Clube de Arujá, que teve sua vigência encerrada em 1984.

E uma nova e última formação do Clube de Castores do Lions Clube de Arujá surgiu no Ano Leonístico de 2000/2001, do Presidente: CL. João Vani Anunciato, tendo, entre os jovens, Luis Fernando Borges Melo.

CLUBE DOS CASTORES DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ



Acima: Reunião de Novembro de 1982 realizada na Câmara de Vereadores de Arujá – Praça Dalila Ferreira Barbosa.
Na 1ª Foto: ao fundo: Marco Vinício, Luis Otavio, ..., na frente: Denise Franco, Magda Luzia Barbosa, Lica Buro, Marisa, Adelita e Marcia
Na 2ª Foto: ao fundo: Luis Otavio, Nilton Lombardi, Denise Franco, Marcia Riello, Lica Buro, Adelita, ..., na frente:, Magda L. Barbosa, Marisa Riello



Diretoria dos Castores – Distrito LC-16

Ano Leonístico: 1980/1981

1º Presidente: Pedro Evanildo Dantas (Teté)
Secretários: Maria A. C. Pinto e Oswaldo B. C. Junior
Tesoureiros: Mitsuo Nitta e José Airton Maiolino
Diretor Animador: Marco Vinício de Melo Franco

Ano Leonístico: 1981/1982

1º Presidente: Marco Vinício de Melo Franco
Secretários: Marisa Rita Riello
Tesoureiros: Magda Luzia Barbosa

Todas as fotos acima são do acervo de Magda Luzia Barbosa



CLUBE DOS CASTORES DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

DIRETORIA DE 2001 A 2002 – DISTRITO LC-5

A segunda formação dos Castores do Lions Clube de Arujá ocorreu no Ano Leonístico de 2001/2002 em 27 de Maio de 2001, conforme Catálogo Oficial do período deste ano leonístico.

PADRINHO FÍSICO: Luis Fernando Borges de Mello
Clube Padrinho: CC de Guarulhos
Presidente: C.C. Sibele Holanda Batista
Vice-Presidente: C.C. Juliana C. Marques
Secretário: C.C. Bartolomeu Gusella
Tesoureiro: C.C. Carla Ap. R. Afonso
Dir. Divulgação: C.C. Cecília Maria Rodrigues Villa
Dir. Vogal: C.C. Roberto Nicacio da Silva
Dir. Campanha: C.C. Adnan Jacioch dos Santos
Diretor Esportes: C.C. Carlos Ventur
Dir. Patrimônio: C.C. Bernardo Monteiro Cerrieti
Dir. Social: C.C. Juliana S. Ultramari
Dir. Sócio Frequência: C.C. Wilson Roberto de Lima
Socio: C.C. Sidnei Betencourt Batista



A segunda formação de castores do Lions Clube de Arujá teve início em meados de 2000, fundada em 2001 e atuou até 2004, compondo-se de vários jovens na formação de cada Ano Leonístico a partir de 2001.

Uma fala que se ouve de todos participantes dos Castores: "...Saudades, se pudéssemos voltaríamos a participar e refazer tudo de novo ..."



O LIONS CLUBE CHEGA AO BRASIL

O LEÃO NÚMERO 1 DO BRASIL foi Armando Fajardo, nascido no Rio de Janeiro em 12 de outubro de 1893.



Dezembro de 1951. O delegado do Lions, CL Nivaldo Navarro, estando em Montevidéu, conclamou os companheiros uruguaios para unir esforços para fundar um Clube no Rio de Janeiro. O CL Pedro Berro, presidente do Clube local, convidou o amigo brasileiro Armando Fajardo para fundar um Clube no Brasil.

Missão aceita, em 16 de abril de 1952, um grupo de cariocas recebeu os distintivos de Leões, e o Lions Clube do Rio de Janeiro foi fundado, apadrinhado pelo LC Montevidéu, o primeiro Lions Clube da América do Sul. Hoje, o Clube é carinhosamente chamado Lions Clube Mater do Brasil.

Das providências mais imediatas do Leão Fajardo, como primeiro Governador do Distrito Provisório L (Brasil), estava a fundação de novos Clubes. No AL 1952/1953, enquanto os Clubes cresciam, os Leões buscavam fundar novos Clubes. Foi assim que espalhamos as sementes do Leonismo pelo território brasileiro. Foi assim que foram criados os primeiros Clubes de nossos nove Distritos, quase todos nos idos dos anos 50. E como continuamos a espalhar as sementes, nos últimos meses, novas células do Leonismo também foram criadas. O LC (LC1) Rio de Janeiro, fundado por Armando Fajardo, é o mais antigo do LC 1. Como homenagem, a

data de sua fundação, 16 de abril, é o Dia do Leonismo Nacional. Armando Fajardo foi o primeiro Governador do Brasil e recebeu o título de Patrono do Leonismo Brasileiro. É no LC 1 que está o Jardim dos Sentidos (LC Petrópolis Itaipava), o marco que representa o Leonismo brasileiro no Centenário. Três meses após a fundação do LC Rio de Janeiro, o empresário paulista Floriano Peixoto dos Santos, também interessado no Leonismo, fundou, com mais 57 Companheiros, o Lions Clube São Paulo, em 23 de julho de 1952. A Carta Constitutiva, de 27 de julho de 1952, foi escrita em inglês. Passados 65 anos da fundação do primeiro Clube do LC 2.

Siglas Leonísticas

AL - Ano Leonístico
CL - Companheiro Leão
CCLL - Companheiros Leão
CaL - Companheira Leão
CCaLL - Companheiras Leão
DM – Domadora
DDMM - Domadoras
CLEO - Companheiro Leo
CCLEO - Companheiros Leo
IPDG - Ex Governador de Distrito Imediato

DG - Governador de Distrito
DGE - Governador de Distrito Eleito
VDG - Vice Governador de Distrito
IPCC - Ex Presidente do Conselho de Governadores Imediato
CC - Presidente do Conselho de Governadores
PCC - Ex Presidente do Conselho de Governadores
VPCC - Vice Presidente do Conselho de Governadores

IPIP - Ex Presidente Internacional Imediato
IP - Presidente Internacional
PIP - Ex Presidente Internacional
VIP - Vice Presidente Internacional
ID - Diretor Internacional
PID - Ex Diretor Internacional
DM - Distrito Múltiplo
RCG - Reunião do Conselho de Governadores
RGD - Reunião do Gabinete Distrital
RCC - Reunião do Conselho Consultivo



NOSSOS RENOMADOS LEÕES DO BRASIL E DO MUNDO

Armando Fajardo, Leão Número 1 do Brasil



Armando Fajardo

Armando Fajardo nasceu em Madalena, Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1893. Filho de tabelião e neto de fazendeiro. Meninice de interior, até os 13 anos, quando veio para o Rio de Janeiro continuar os estudos. Fez o secundário no internato do Colégio Pedro II e bacharelou-se em Direito. Bom estudante, melhor desportista. Casou-se em 1924, com D. Branca Tavares Fajardo. Ocupou vários cargos de relevo na vida pública e recebeu inúmeros títulos honoríficos nacionais e estrangeiros que muito o dignificaram. Assim, entre outros, foi Secretário Geral da Universidade do Brasil; Secretário do Conselho Universitário; Oficial de Gabinete de três Ministros de Educação; Secretário dos Institutos de Alta Cultura Luso-Brasileiro e um dos fundadores do primeiro reitorado do Brasil.

Tomou contato com o leonismo no Uruguai, em dezembro de 1951, através de seu cargo de Diretor do Jockey Clube Brasileiro. Impressionou os dirigentes de Lions Internacional por seu dinamismo, simpatia e pelo discurso simples, cativante e convincente, o que motivou um honroso convite: ser



João Fernando Sobral

o "**Construtor do Leonismo Brasileiro**". Haviám escolhido o homem certo. Após quatro meses, em 16 de abril de 1952, foi fundada a célula inicial do **Lions Clube Rio de Janeiro - Centro**, o **Mater Clube do Brasil**, com 40 associados.

O Brasil, porém, não se encontrava distante do Leonismo. **Elias Salomão Helou** foi reconhecido como sendo o primeiro brasileiro a ingressar em um Lions Clube, o Lions Clube Guarajá-Mirim, do Distrito S-1, na Bolívia, em março de 1952. Tanto no Rio como em São Paulo, vários cidadãos conhecedores das atividades do Lions, procuravam isoladamente trazer o movimento para o País. O que estava mais adiantado era **Floriano Peixoto Santos**, de São Paulo, que conheceu o Lions Clube em viagem aos Estados Unidos. Na volta, em várias correspondências com o Diretor Geral Roy Keaton, manifestou o desejo de organizar um Clube na capital paulista, onde já contava com diversas adesões de amigos. Floriano foi informado que o primeiro Lions Clube no País deveria ser instalado no Rio de Janeiro, por ser a capital do Brasil naquela época.



Augustin Soliva

Começaram, então, as conversações entre paulistas e cariocas e o segundo Clube brasileiro - **Lions Clube São Paulo - Centro** - foi fundado em São Paulo com 56 associados, em 23 de julho do mesmo ano de 1952.

O Brasil já teve vários Diretores Internacionais e dois Presidentes Internacionais: **CL João Fernando Sobral Presidente Internacional 1976/1977**, Ingressou no Lions Clube de São Paulo - Belém. Governador do Distrito L-4 em 1964/1965. Diretor Internacional 1969/1971. Eleito Presidente Internacional na Convenção de Honolulu, Havaí, em 1976. **PIP João Fernando Sobral** faleceu em São Paulo no dia 4 de janeiro de 2017.

CL Augustin Soliva Presidente Internacional 1996/1997, Ingressou no leonismo no Lions Clube de Oswaldo Cruz, São Paulo, de onde se transferiu para o Lions Clube de São José dos Campos - Centro. Foi Governador do Distrito L-16 em 1974/1975. Diretor Internacional em 1980/1982. Eleito Presidente Internacional em 1996, na Convenção de Montreal, Canadá. **PIP Augustin Soliva** faleceu no dia 16 de junho de 2012, aos 85 anos.

Curiosidades: o primeiro PI brasileiro eleito fora no ano leonístico de 1976/1977; o segundo, vinte anos após, no ano leonístico de 1996/1997.

A MULHER NO LEONISMO

Desde os primeiros passos de Melvin Jones, em 1913, para a fundação do Lions, ele foi auxiliado por sua esposa Rose Amanda Freeman, que assim marcava a presença da mulher no Lions.

Em outubro de 1917, durante a 1ª Convenção de Lions realizada em Dallas, Texas, foi aprovado o ingresso da mulher como sócia. Compareceram 36 Delegados e o Presidente era William P. Woods. Na 2ª Convenção, realizada em agosto de 1918, em Saint Louis, Missouri, a resolução da Convenção anterior foi revogada, suspendendo o ingresso da mulher como associada.

Em 1920, foi fundado o primeiro Clube das esposas dos associados do LC de Quincy, denominado Lioness Club of Quincy (Illinois), com o objetivo de ajudar e colaborar com o Lions Clube daquela cidade. Foi eleita Presidente Lois Dudley. Esse Lioness Clube não tinha qualquer relacionamento administrativo com a Associação de Lions Clubes. No mês de junho de 1925, durante a 9ª Convenção, realizada em Cedar Point, Ohio, sob a presidência do canadense Harry A. Newmann, foi outorgado a Helen Keller o título de Sócia-Honorária de Lions Internacional, tornando-a assim a primeira mulher a ser sócia. Na mesma ocasião a distinção foi estendida para Ann Sullivan Macy, professora e orientadora de Helen Keller.

24 de dezembro de 1975 foi marcado com a fundação do Lioness Club de Mount Pleasant, no estado de Carolina do Norte, nos Estados Unidos, constituído unicamente por mulheres. A primeira Companheira Melvin Jones foi Betty Schweiss, do Lioness Club de Fox-Lake, Illinois. Em 26 de setembro de 1977, apadrinhado pelo Lions Clube do Rio de Janeiro - Mater Clube, foi fundado o Lioness Clube do Rio de Janeiro, presidido por Dolores Matheus. No AL 1976/1977 o Presidente Internacional CL João Fernando Sobral, apresentou à Diretoria Internacional, proposta para o ingresso da mulher como sócia. A proposta foi rejeitada no Comitê. No AL 1986/1987, durante a 70ª Convenção Internacional, realizada em Taipei, Taiwan, sendo Presidente Stan A. Akestann, com o quorum de 77% dos votos dos Delegados, foi aprovado o ingresso da mulher no Lions.

Em 4 de julho do mesmo ano, Maria Nydia Manzano de Freitas foi a primeira mulher a ingressar como sócia num Clube brasileiro, apadrinhada pelo CL Salvador Sindona Filho, do Lions Clube de Assis, em São Paulo. A primeira Governadora do mundo foi Louise Colombani, do LC Bastia Kalliste, da cidade de Bastia, França, Distrito 103-CC, Governadora no AL 1991-1992.

No Brasil não houve a primeira Governadora, mas sim as quatro primeiras Governadoras no AL 1995/1996: CaL Maria Seleneh S. Moreira Pires (Distrito L 2 - Salvador/BA), CaL Tereza Costa e Silva (Distrito L 3 - Rio de Janeiro/RJ), CaL Maria Letícia Barros Gonçalves (Distrito L 5 - Campinas/SP) e CaL Wilma Barros Barreto (Distrito L 14 - Aracaju/SE). A primeira Governadora na América do Sul foi Mireyam de Nogueira, LC Lambare, Distrito M, Paraguai, Governadora no AL 1993/1994. No período de 1995/1996 a 2005/2006, trinta e sete Companheiras Leão foram Governadoras de Distrito no Brasil. A primeira Diretora Internacional foi Nilofer Bakhtiar, de Rawalpindi, Paquistão, no AL 1999/2000. A primeira Presidente do Conselho de Governadores no Mundo foi Judy Grant, do Canadá, Distrito A-5, no AL 1993/1994. No Brasil, a primeira Presidente do Conselho de Governadores foi a CaL Maria Rosilene Mestre Medeiros, do Distrito LB 4, AL 2003/2004. A designação "Companheira Leão" foi aprovada durante a 36ª Convenção Nacional realizada em 1989, em Belo Horizonte, quando houve um plebiscito para a escolha do nome da associada do Lions. Na 38ª Convenção, em Porto Alegre, foi ratificada a escolha que passou a vigorar desde então. O mês da Domadora é celebrado em setembro, após moção proposta pelo LC São Paulo Indianópolis e aprovada na 8ª Convenção Nacional realizada em Porto Alegre. Posteriormente, por decisão do Conselho Nacional de Governadores do Distrito Múltiplo L no AL 1997/1998, passou a ser denominado "Mês da Domadora e da Mulher no Leonismo". O primeiro Lions Clube constituído apenas por mulheres foi fundado em 25 de setembro de 1989: Lions Clube de Juiz de Fora Novo Horizonte, em Minas Gerais.



Helen Adams Keller nasceu no Alabama, EUA, em 27 de junho de 1880 e foi um dos maiores exemplos de que as deficiências sensoriais não impedem a obtenção do sucesso. Triplamente deficiente, ficou cega e surda aos dezoito meses de idade. Aos sete anos, iniciou uma convivência com a professora Anne Sullivan e, a partir daí, começou a superar todos os obstáculos, tornando-se uma das mais notáveis personalidades do nosso século. Em 1904 graduou-se bacharel em filosofia pelo Radcliffe College. Sua atividade foi marcada ao longo da vida com títulos e diplomas honorários de diversas instituições, como a Universidade de Harvard e Universidades da Escócia, Alemanha, Índia e África do Sul. Em 1952 foi agraciada com o título de Cavaleiro da Legião de Honra da França.



Em 30 de junho de 1925, convidada pela Associação Internacional de Lions Clubes como oradora oficial da Convenção Internacional de Ohio, Helen Keller conclamou os CCLL para serem os "paladinos dos cegos na cruzada contra a escuridão". Este desafio revolucionou o movimento leonístico, criando as bases de todos os trabalhos voltados para a prevenção dos problemas de visão no mundo, numa cruzada que dura até hoje. Helen Keller faleceu em Connecticut, no dia 1 de junho de 1968, aos 87 anos.



Código de ética DO LEÃO

DEMONSTRAR FÉ nos méritos de minha profissão, esforçando-me para conseguir honrosa reputação, mercê da excelência dos meus serviços.

LUTAR pelo êxito e pleitear toda a remuneração ou lucro que equitativa e justamente mereça, recusando, porém, aqueles que possam acarretar diminuição de minha dignidade devida à vantagem injusta ou ação duvidosa.

LEMBRAR que, para ser bem-sucedido nos negócios ou empreendimentos, não é necessário destruir o dos outros.

SER LEAL com os clientes e sincero comigo mesmo.

DECIDIR contra mim no caso de dúvida, quanto ao direito ou ética de meus atos perante meu próximo.

PRATICAR a amizade como um fim e não como um meio.

SUSTENTAR que a verdadeira amizade não é resultado de favores mutuamente prestados, dado que não requer retribuição, pois recebe benefícios com mesmo espírito desinteressado com que os dá.

TER SEMPRE PRESENTE meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu estado e meu país, sendo-lhes constantemente leal em pensamento, palavras e obras, dedicando-lhes desinteressadamente meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

AJUDAR O PRÓXIMO consolando o aflito, fortalecendo o débil e socorrendo o necessitado.

SER COMEDIDO na crítica e generoso no elogio, construir e não destruir.

(O CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO foi adotado na 2ª Convenção da Associação, em 1918, em Saint Louis, EUA)



O NOSSO PROPÓSITO

Organizar, fundar e supervisionar clubes de serviço a serem chamados de Lions Clubes.

Coordenar as atividades e padronizar a administração de Lions clubes.

Criar e fomentar um espírito de compreensão entre os povos da Terra.

Promover os princípios de bom governo e boa cidadania.

Interessar-se ativamente pelo bem-estar cívico, cultural, social e moral da comunidade.

Unir os clubes em laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca.

Proporcionar um fórum para discussão aberta de todas as questões de interesse público, excetuando-se os assuntos de política partidária e religião sectária, os quais não devem ser discutidos pelos associados do clube.

Incentivar as pessoas com mentalidade de serviço a servir suas comunidades sem recompensa financeira pessoal; estimular a eficiência e promover elevado padrão de ética no comércio, indústria, profissões, serviços públicos e na iniciativa privada.

LIONS CLUBE DE ARUJÁ

CAMPANHAS LEONÍSTICAS 1963 A 2023

As campanhas leonísticas

COMBATE À FOME E DOAÇÃO DE ALIMENTOS; COMBATE AO FRIO E DOAÇÃO DE AGASALHO E ENCHOVAIS; COMBATE DA DIABETES E HIPERTENSÃO; DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS; DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES; DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS; DOAÇÃO DE APARELHOS, CADEIRA DE RODAS E DE ÓCULOS, CAMPANHA DE NATAL E DOAÇÃO DE BRINQUEDOS.

As campanhas do Lions Clube de Arujá iniciaram já a partir da sua fundação e não param até os dias de hoje, houve sim momentos de redução dos trabalhos e das Campanhas em geral, situação incomum que na sua maioria se deu por questões naturais, tal como o caso mais recente da fase da Pandemia do COVID, que gerou uma enorme desarticulação no mundo. E, mes-

mo assim, na medida do possível, com muita criatividade e sabedoria, mantivemos a rotina de trabalho em atenção aos necessitados e cumprimento ao nosso compromisso social e humano.

Somos suspeitos em falar em detalhes e especificar caso a caso dos muitos atendimentos e assistências naturais que pudemos nos dispor a realizar ao longo destes sessenta anos, geração à geração, gestão à gestão, pois o nosso objetivo e finalidade não está na propagando dos nossos feitos e realizações, mas nos resultados finais, que são o bem estar e a felicidade do nosso próximo. Contudo não é por isso que apresentaremos de forma bem resumida estas ações em forma de imagem, que por si só já falam dos fatos. Aqui seguem mais a título de registro e informação a todos.



Dos primeiros anos de campanhas, temos poucas fotos, mas as grandes campanhas e de grandes aglomerados, são as que seguem acima e na sequência deste texto. Nas fotos acima dois eventos marcantes, um fora realizado no meio do ano, na EE. Washington Luiz Pereira de Souza (sucessor do Grupo Escolar de Arujá) com a entrega de alimentos e outro de final de ano, no Clube União Arujaense ao lado da Sede da Hyper e Campo de Futebol do União Arujaense, com entrega de brinquedos e alimentos. E ambos ocorreram nos anos de 1967 a 1968.



CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ



As fotos acima estão relacionadas às campanhas da doação de: sangue, alimentos, brinquedos, uniforme escolar e medicamentos.

A foto ao lado, rara, traz o registro relativo às primeiras delegações de jovens estrangeiros que chegaram ao município pelo intercâmbio internacional, muito comum em meados dos anos 70 até meados dos anos 80. E esta foto fora tirada defronte ao Hospital Lions meses antes da sua inauguração.

CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES



Nas fotos acima observa-se toda movimentação da rotina de um dia de distribuição de cestas de alimentos, roupas e brinquedos, que geralmente ocorre aos finais de ano (Semana do Natal) nesta ordem de volume elevado, sendo que há em várias outras datas durante o ano, a maior ocorre na semana do Natal.



CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES



CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES



Tudo é organizado e planejado com antecipação de meses a cada grande evento, rascunha-se tudo, elabora na forma de projeto, leva à apreciação da diretoria, aprovado, rascunha o planejamento e distribui as tarefas, na sequência, começa o pro-

cesso de arrecadação e aquisição, organiza tudo após se obter a quantidade suficiente, e por fim realiza divulgação do local da distribuição e no dia marcado efetua a entrega. Sempre de forma organizada e bem planejada. Ano a ano.



CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES



Os exames de rotina realizados por testes simples: destreza, aferição de pressão e teste de visão, são realizados por profissionais e assistentes treinados e certificados, os usuários que apresentarem algum tipo de alteração nos resultados dos testes são encaminhados a consulta médica.

E, qualquer doação de aparelho ortopédico e similar, cadeira de roda e óculos, somente ocorre mediante encaminhamento de laudo médico que indique o tipo e finalidade do tratamento, seja para uso temporário ou permanente, para as famílias que sejam comprovadamente carentes financeiramente.



CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES





CAMPANHAS DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ

ARRECAÇÃO - ORGANIZAÇÃO - PLANEJAMENTO E DISTRIBUIÇÕES



Aos 60 Anos Servindo, anos pós anos, realizando sonhos e promovendo o bem estar social, familiar, cultural, esportivo e educacional, a partir das reuniões leonísticas e das diversas campanhas que atingiram os fins almejados com sucesso. Além de se aterem às questões cívicas e as de ordem ética e moral, contribuíram para o progresso e a ordem em

Arujá, deixando vários feitos que ficarão eternizados na memória e no coração dos arujaenses. Parabéns à atual e as várias gerações de Leões e seus familiares de todas as Diretorias Leonísticas deste conceituado Clube de Serviços: "Lions Clube de Arujá", são os votos deste humilde escritor.

J. Melecsevics

HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Os Leões da gestão de 1963 a 1964 conquistaram por doação da família de Heitor Jacinto um lote de terreno para a futura construção e instalação do primeiro Hospital de Arujá.

A partir da doação do terreno, passaram a atuar em várias frentes de trabalho interno do Lions e junto à

comunidade e autoridades públicas da época, que em resumo podemos citar: vistorias no terreno, elaboração do projeto da edificação através das plantas técnicas e essenciais, planejamentos de trabalhos para aprovação do projeto, enquanto outros grupos de trabalho atuavam para aquisição

dos materiais de construção inicial, empreiteiros e mão de obra, até um dado momento em que já podiam de fato iniciar a construção.

Após essa etapa os trabalhos não pararam do início ao fim, venceram desafios um a um a partir do lançamento da pedra fundamental, conforme segue:



CL Januário Anunciato

Na primeira foto acima, CL Januário Anunciato faz uma explanação às autoridades, à comunidade e leões

presentes a respeito deste grandioso projeto que é a construção do primeiro Hospital de Arujá. Na segunda foto,



CL Reinaldo N. Madeira

CL. Reinaldo Neves Madeira faz a leitura do protocolo de lançamento da Pedra Fundamental aos presentes.



Homenagem

DO LIONS CLUBE DE ARUJÁ AO SENHOR HEITOR JACINTO

Sr. Heitor Jacintho, seu filho Haroldo sentado e rodeado pelos seus netos. Doador da área inicial de aproximadamente 2.400m² situada no Jardim Modelo, onde foi construído o hospital pelos associados do Lions Clube de Arujá, início dos anos de 1964. Segundo a história, a doação ocorreu na padaria central, onde Reynaldo Madeira fez a proposta ao Heitor, e este acreditando nessas pessoas comentou: "Se vocês se comprometerem a construir o tão necessário hospital, eu faço a doação da área pleiteada, e assim o fez, cumprindo sua palavra. Nossa homenagem a eterna gratidão à família Jacintho.



Observação: Nas fotos 1 e 3, onde está o CL Januário Anunciato, há mais detalhes, onde se vê a ladeira que segue até a estrada ao fundo (de Santa Isabel, trecho da Av. dos Expedicionários), que se vê às costas do CL Januário, passou futuramente a ser a Rua Melvin Jones, que corta o terreno da E.E. Dr. René de Oliveira Barbosa, bem como o terreno do posto de Saúde (hoje Centro de Especialidades Mu-

nicipal – CEM), ambos intactos, ou seja, na terra crua. Fato que trazemos aqui para se entender as condições da época. Afinal estava encerrando o mandato da primeira gestão pública de Arujá, de Julio Barbosa, e iniciando a segunda, de Benedito Manoel dos Santos (fundador do Lions Clube de Arujá), onde as administrações estavam iniciando do zero, sem estrutura material, ou de quadros profissionais

e ou de receitas que fossem suficientes para implantar as edificações e projetos desta envergadura. Por fim, por estes fatos reais da época, entre outras questões gerais, é considerada esta empreitada como uma loucura, mesmo que tenha terminado em sucesso, o que à época não era loucura para os Leões que acreditaram naquele sonho. Na foto acima, outro perfil do centro de Arujá, idos de 1966 a 1967.



Na foto ao lado a obra já está em andamento, alicerces prontos, várias paredes erguidas, um verdadeiro canteiro de obra grande.

Ao fundo se vê o Loteamento Jardim Planalto, já iniciado, com alguns arruamentos prontos, ou seja, estávamos em meados dos anos de 1966 a 1967.

Grande parte da mão de obra é formada por arujaenses.

HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ EM CONSTRUÇÃO

Projeto Aprovado, Processo Administrativo na Prefeitura de Arujá de Nº 468/64.

Presidente: Januário Anunciato

Vice-Presidente: Benedito Manoel dos Santos
Engenheiro Civil Responsável: Halley Pires Bandeira da Silveira – CREA 216/D:

HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ EM CONSTRUÇÃO

Na sequência apresentamos fotos do andamento da construção que durou um pouco mais de seis anos, por conta de vários fatores naturais

Na foto ao lado, ato cívico e leonístico do Dia da Independência do Brasil, autoridades, comunidade e vários membros do Lions Clube de Arujá e Região.

Nas demais fotos, imagens da construção nas suas fases de conclusão e acabamento.





Este suporte e a Placa da Rua Melvin Jones já não existem mais. E a foto ao lado é do primeiro desfile do Lions Clube de Arujá com a Bandeira de Arujá.

HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ EM CONSTRUÇÃO

Observando as fotos anteriores não se imagina que se passaram um pouco mais de seis anos até chegar o momento da inauguração, muita coisa ocorreu neste período. Muitos cuidados e preparos foram despendidos para se concluir a obra de forma segura e que viesse a durar o máximo de tempo até a primeira manutenção, muro de arrimo feito em pedra como suporte nas bases laterais de sustentação, devido ao declive do terreno, melhorias e inauguração da Rua Melvin Jones com a sua Oficialização pelo Decreto 113/1966 de 17/07/1966, Campanhas de arrecadação de fundos para investir na construção, através de almoços, jantares, bailes, desfiles, pedágios de arrecadação, venda de bens materiais e títulos, vendas de convites, realização de bingos, uso do Livro de Ouro, participação nos diversos atos cívicos e desfiles comemorativos. E, por conta dos atos cívicos, o Lions

Clube de Arujá, do Ano Leonístico de 1966/1967, dá ao Município mais um grande present*o: a Bandeira de Arujá (mais adiante, abordaremos com mais detalhes este fato).

Abrimos um aparte para esclarecimentos a respeito da citação sobre a Bandeira de Arujá, meio aos contextos relativos às obras do Hospital, que citaremos duas explicações lógicas. A primeira é que a prática do civismo é uma das diretrizes do Lions Clube, em eventos culturais, cívicos e em suas reuniões internas se faz necessário hastear as principais bandeiras junto à do Lions Clube, esteja os representantes do Lions Clube onde estiverem. O Lions Clube de Arujá só possuía as Bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e o Estandarte do Lions Clube de Arujá, e não tinham a de Arujá, por não existir até meados de 1967. O Lions Clube de Arujá não desfilava somente em Arujá, bem como não divul-

gava somente em Arujá a construção do primeiro Hospital de Arujá. Levar o nome do município, divulgar esta ação de empreendimento, tinha o interesse de chamar a atenção, de se apresentar; daí a necessidade de se identificar: de onde vens ou de onde és? A Bandeira fazia falta, o nome de Arujá aparecia nas faixas e Bandeira do Lions Clube. Contudo, ocorreram vários outros atos e ações concretas que o empreendimento exigiu no decorrer destes quase sete anos de construção, além da necessidade de se ter uma Bandeira de Arujá.

E uma última questão veio após estar tudo pronto, prestes a inaugurar, quem vai gerenciar e administrar esta obra já pronta? A gestão pública municipal da época não tinha meios técnicos nem financeiros para assumir a gestão do Hospital, a solução veio através de uma parceria privada junto à Assistência Médica de Arujá – AMA.

BANDEIRA BRASÃO E HINO DE ARUJÁ

A primeira bandeira do nosso município foi criada por sugestão do Lions Clube de Arujá depois de estudos históricos feitos por autoridades no assunto, a pedido da gestão do ano leonístico 1966/1967 CL. Reinaldo Neves Madeira. O Brasão e a Bandeira de Arujá foram estabelecidos na gestão do prefeito Benedito Manoel dos Santos, pela Lei Municipal no. 167, de 21/11/1968. Em 2015, a Câmara Municipal de Arujá aprovou o projeto de Lei no. 191/2015, de iniciativa da Prefeitura, que propôs a reformulação dos dois símbolos do Município. Promulgada pelo então prefeito Abel Larini, tornou-se a Lei Municipal no. 2863 de 15/12/2016. E, quem desenhou a Bandeira de Arujá foi o servidor público municipal: JUVENAL BARBOSA.

Símbologia

A faixa ondata com peixes de prata representa o nome de Arujá (em tupi: arú-yá) abundante de peixinhos, chamados no estado de São Paulo de barrigudinhos, como se lê em Teodoro Sampaio, O Tupi na Geographia Nacional, pag. 161.

As duas estrelas em chefe representam os símbolos do Escudo de Armas do Brasil (como

seu ornamento exterior) e o do Estado de São Paulo (com seu timbre sobreposto ao Escudo do mesmo Estado). A Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo é o símbolo tradicional do Brasil, já figurando nas caravelas do descobrimento, no Escudo do Brasil Reino e do Brasil Império e, porque, no espiritual o Brasil pertenceu a mesma Ordem. Trata-se de um Braço parlante, representando o seu próprio nome, isto é, a sua toponímia, ARUJÁ, como a figura central da sua simbologia. Foi conseguido o máximo de simbologia heráldica no mínimo de representação, o que constitui o ideal dos brasões heráldicos de domínio.

A coroa mural de prata é o símbolo de domínio. Representa a autonomia política do município e o símbolo de autoridade.

Tanto coroa mural como o simbolismo foi idealizado pelo Sr. Antonio Augusto de Menezes Drummond, do Departamento de Heráldica do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

A execução prática foi feita pelo Heraldista Herbert Paul Reinhold Groeger, do Supremo Tribunal de Armas e Consulta Heráldica do Brasil.



As Bandeiras de Arujá



1ª Bandeira de Arujá



2ª Bandeira de Arujá
(atual)

Hino de Arujá - cidade natureza

Letra e música de autoria de Antônio Carlos Mendonça
Oficializado pela lei Municipal n. 666/85 de 06 de dezembro de 1985

Arujá, Cidade Natureza,
É mesmo uma beleza,
A gente aqui morar.
Tem rios, tem campos,
Tem flores, tem serras,
Eu amo esta terra
E aqui vou morar
Seu ar tão puro,
Suas águas cristalinas

É cidade menina,
Em que todos vem morar.
Suas noites lindas,
Do céu tão aberto,
Que a lua de perto,
Vem iluminar.
É Arujá, meu Arujá,
Que eu amo Tanto
E aqui vou ficar.

Reflão



1ª Brasão de Arujá



2ª Brasão de Arujá



CONCLUÍDA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Encerra-se esse capítulo com a sua inauguração em 04/10/1970





INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Festividade no dia da Inauguração do Hospital Lions Clube de Arujá que contou com a presença de autorida-

des diversas e da maioria dos membros do Lions Clube, iniciado com Ato Cívico, Discursos, Banda, Missa e Ben-

zimento, Descerramento das Faixas de Abertura e entrega das Chaves, em 04/10/1970, ao Povo de Arujá.



O descerramento da Placa de Fundação do Hospital Lions Clube de Arujá: 04/05/1970

HOSPITAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ EM ATIVIDADE DESDE 04/10/1970

Os primeiros equipamentos e salas instaladas do Hospital foram: a Ala do Pronto Socorro e toda Ala de Obstetrícia e de Parto, quarto de observação e internação e a Sala do Centro Cirúrgico Obstétrico.

Os primeiros Médicos foram os

gestores e administradores do hospital: Dr. Sebastião Carlos Panochia, e logo vieram vários outros médicos e profissionais de saúde, bem como se deu de forma gradual toda ampliação de espaço e de equipamentos novos e modernos.

O primeiro arujaense nascido no Hospital Lions Clube de Arujá foi um menino, aos seis dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta (06/10/1970), que foi registrado com o nome de PEDRO LIONS DE FARIA, conforme Certidão de Nascimento.



PRÓ-MENOR LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Ato de Assinatura do Termo de Cessão do imóvel pertencente à Prefeitura de Arujá, em favor do

Lions Clube de Arujá, para construção da Sede do Centro Cívico e Cultural e da Escola Profissionalizante

(Futuro Pró-Menor), pela Lei 376/75 de 25/09/75 da gestão do Prefeito: François Marie Reddet.

Projeto de lei Legislativo nº 293/2020

Autoria: vereadores Abel Franco Larini e Ana Cristina Poli
"Dispõe sobre a denominação oficial do Centro de Convivência da Criança e do Adolescente e do espaço da Guarda Mirim."

A Câmara Municipal de Arujá aprova:

Art. 1º. Fica denominado oficialmente como "Lions Clube de Arujá" o Centro de Convivência da Criança e do Adolescente, localizado na Av. Antonio Afonso de Lima, 276 – Município de Arujá.

§ 1º Fica denominado Espaço da Guarda Mirim "Hélio Rosa" a sala já existente no interior do CCCA.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador João Godoy, 08 de junho de 2020.



PRÓ-MENOR LIONS CLUBE DE ARUJÁ

O Serviço Municipal de Promoção ao Menor de Arujá, com a sigla Pró-Menor, destina-se ao atendimento de crianças de ambos os sexos na faixa etária de 10 a 17 anos. Tem como atribuições principais dar assistência de todas as formas, promover socialmente, dar orientação básica profissionalizante, orientação vocacional e cultura. Destina-se aos menores com problemas de conduta, menores carentes e aqueles interessados em al-

gum aprendizado.

O Pró-Menor foi criado a 1 de abril de 1985 pela administração municipal do prefeito Antonio Carlos Mendonça, que se dedicou à política e o bem estar do menor. A Prefeitura Municipal de Arujá é a mantenedora do Pró-Menor, que está instalado em Edifício construído e cedido pelo Lions Clube de Arujá.

Atualmente o Pró-Menor é administrado pela Secretaria de Assistência

Social, e conta com uma variedade de oficinas de Artes e Ofícios: Artesanato; Administração/Recursos Humanos; Canto e Coral; Culinária; Desenho; Enxadrismo Elementar (Xadrez Básico); Guarda mirim; Informática e Violão. A Guarda Mirim é um dos cursos permanentes e mais antigos do Pró-Menor, iniciou a partir da inauguração do Pró-menor, se mantém até os dias de hoje e é organizada e orientada pelo Tenente João Batista.



CHURRASCADA EM COMEMORAÇÃO À COBERTURA DA SEDE DO PRÓ-MENOR

Churrascada - Festiva realizada no ano de 1982, antes de iniciarem as obras de acabamento do prédio do Pró-menor. Várias personalidades em destaque, que eram presenças marcantes, sendo muitos

deles membros sócios do Lions Clube de Arujá. Recordando algumas personalidades nas fotos acima: Raimundo Damasceno, Habib Tannuri, Benjamin Manoel, Pedro Kagohara, Arlindo Sanches, Januário

Anunciato, Oswaldo Coutinho, José Antonio Estevam, Fausto Ferreira Franco, Dona Cleonice e Dona Tomires, Albino Neves, Virgílio, entre outros, jovens e crianças, evento familiar entre amigos.



SEDE DO CENTRO CÍVICO E CULTURAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ

"PDG JANUÁRIO ANUNCIATO"



SEDE DO CENTRO CÍVICO E CULTURAL LIONS CLUBE DE ARUJÁ

"PDG JANUÁRIO ANUNCIATO"



O CL. Januário vistoriando a Obra da Sede e Centro Cívico do Lions Clube de Arujá, primeiro piso erguido e pronto para laje, em meados de 1985.



Ato cívico e festiva de reinauguração

Ato Cívico do 7 de setembro de 2022 com a presença de autoridades e dos jovens da Elite Cívica Guarda Mirim.



PRESIDENTES DO NOSSO LIONS CLUBE E GOVERNADORES DO LC-5

1963/1964 - Élcio Cordeiro dos Santos
1964/1965 - Januário Anunciato
1965/1966 - Edgar Mendes Brandão
1966/1967 - Reinaldo Neves Madeira
1967/1968 - Wlastermiller de Senço
1968/1969 - Orildes Medeiros
1969/1970 - José Antônio Estevam
1970/1971 - Antonio Alexandre
1971/1972 - Benedito Manoel Santos
1972/1973 - Fernando Terni Filho
1973/1974 - Mario Cavolli
1974/1975 - Henrique Favier
1975/1976 - Afonso Anunciato
1976/1977 - Habib Tannuri
1977/1978 - Januário Anunciato
1978/1979 - Fausto Ferreira Franco
1979/1980 - Luiz César Borgo
1980/1981 - Afonso Anunciato
1981/1982 - Abílio R. Marcelino
1982/1983 - Januário Anunciato
1983/1984 - Clóvis da Silva Baratta
1984/1985 - Giuseppe Loffreda
1985/1986 - José Antônio Deodato
1986/1987 - Paulo de O.Tetamanli
1987/1988 - Januário Anunciato
1988/1989 - José Lopes Martorell,
1989/1990 - Orlando Martins
1990/1991 - Nelson Alberto Justo
1991/1992 - Rubens Lopes do Prado
1992/1993 - Hermindo R. Flach
1993/1994 - Ildo Ferraz de Moura
1994/1995 - Oswaldo da Silva
1995/1996 - Simão Bittar
1996/1997 - Estéfano Maçafrof
1997/1998 - Vilácio de Oliveira
1998/1999 - Januário Anunciato
1999/2000 - Ildo Ferraz de Moura
2000/2001 - João Vani Anunciato
2001/2002 - Luiz Alberto P. de Mello
2002/2003 - Edson Pino da Silva
2002/2004 - Edson Pino da Silva
2004/2005 - Jorge Arbiol Forné
2005/2006 - Carmen Lucia de Moura
2006/2007 - Luiz Fernando Borges Mello
2007/2008 - José Longo Filho
2008/2009 - João Vani Anunciato
2009/2010 - Valderisa Pino da Silva
2010/2011 - Antônio Botelho de Freitas
2011/2012 - Antônio Botelho de Freitas
2012/2013 - João Vani Anunciato
2013/2014 - João Vani Anunciato
2014/2015 - João Vani Anunciato
2015/2016 - Carmen Lucia de Moura
2016/2017 - Carmen Lúcia de Moura
2017/2018 - José Longo Filho
2018/2019 - Luiz Fernando B. Mello
2019/2020 - Luiz Fernando B. Mello
2020/2021 - Helder Pereira de Souza
2021/2022 - Helder Pereira de Souza
2022/2023 - Ana Cristina Poli

1967/1968 - Januário Anunciato
1968/1969 - Edson Danilo Dotto
1969/1970 - Reinaldo Neves Madeira
1970/1971 - Jethier Soares Gouvêa
1971/1972 - José Nélío Polastrini
1972/1973 - José Alt
1973/1974 - Orildes Medeiros
1974/1975 - Augustin Soliva
1975/1976 - Eduardo Araújo Falcão
1976/1977 - Renato Meccia
1977/1978 - Dalmo Manetti
1978/1979 - Osmar de Carvalho
1979/1980 - Juventino Borges
1980/1981 - Dacio de Moura Montans
1981/1982 - Carolino Augusto
1982/1983 - Wilson de Souza
1983/1984 - Mauricio R. Teixeira
1984/1985 - Wagner R.F.Santaguita
1985/1986 - Sérgio Palandri
1986/1987 - Haroldo Moura
1987/1988 - Samuel M. G. Guacelli
1988/1989 - José Carlos B. de Barros
1989/1990 - Waldomiro Moreira
1990/1991 - Pedro Tosta de Sá
1991/1992 - Rubens Savastano
1992/1993 - Pedro Matijosius
1993/1994 - Milton Martins Coelho
1994/1995 - José Raimundo Correia
1995/1996 - Manoel Martins Martins
1996/1997 - Antônio C. G. de Carvalho
1997/1998 - Cleber de Jesus Pereira
1998/1999 - Reinaldo Piconi
1999/2000 - Milton Silva de Camo
2000/2001 - José Roberto Júlio
2001/2002 - Roberto Weingrill
2002/2003 - Fabio Oliveira Filho
2003/2004 - Maria Cecília Eman
2004/2005 - Waldir Nascimento
2005/2006 - Fabio de Almeida
2006/2007 - José Antônio M. Varella
2007/2008 - Elio Cirilo
2008/2009 - Luiz F. de Barros Onofre
2009/2010 - Margareth Neves
2010/2011 - Wilson R Pinto Rodrigues
2011/2012 - Antônio L. Hamermuler
2012/2013 - Fernando M. de Oliveira
2013/2014 - Roberto Mantovani
2014/2015 - Paulo Rogério de Souza
2015/2016 - Américo Xavier Cortopassi
2016/2017 - Edson José das Neves
2017/2018 - Luiz Carlos Paiva
2018/2019 - Juventino Borges
2019/2020 - Luiz Carlos Prado
2020/2021 - Waldomiro Carlos Ramos
2021/2022 - Edson Jose das Neves
2022/2023 - João Claudino Barbosa Filho



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Guarda Mirim de Arujá



HELIO ROSA
Comandante e Instrutor da Guarda Mirim
de Arujá ETERNO "MESTRE"
Sala da Guarda Mirim "HELIO ROSA"



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Curso de xadrez no CEMAO e CCCA-C - Torneio de xadrez na semana Lions

Torneios de Xadrez realizados desde 1992 na Sede do Centro Cívico

do Lions Clube de Arujá, o primeiro foi o "I Torneio em Memória

de Othello Melecsevics" na semana da criança de 1992.



Geração do primeiro curso de xadrez basico do CEMAO Lions Clube de Arujá - 1991/1992. Prof. Jorge Melecsevics

Torneios de Xadrez da Semana Lions - 2004 a 2009



2009/04/21 23:25



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Curso de xadrez no CEMAO e CCCA-C - Torneio de xadrez na semana Lions

O Lions Clube de Arujá, bem como a Prefeitura Municipal de Arujá, tem sido grande parceiro dos enxa-

dristas e apoiadores desta modalidade há décadas, a parceria junto ao Lions iniciou em 1992 e segue

firme. E junto à prefeitura vem desde os anos de 1982.





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ

Visita da Guarda-Mirim Elite Cívica na Base Aérea de São Paulo - Cumbica



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



Acervo de Spencer Bahía Madeira (cedido em 10/08/2022 a Jorge Melecsevics, para compor a Revista Comemorativa dos 60 Anos do Lions Clube de Arujá e seu registro de acervo histórico).



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



As fotos acima são das reuniões de rotina, Congressos e Convenções do Lions Clube, participadas entre os anos de 1964 a 1976, pelo CL. Reinaldo Madeira.

Acervo de Spencer Bahia Madeira (cedido em 10/08/2022 a Jorge Melecsevics, para compor a Revista Comemorativa dos 60 Anos do Lions Clube de Arujá e seu registro de acervo histórico).



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



Acervo de Silvio Estevam (cedido em 10/03/2023 a Jorge Melecsevics, para compor a Revista Comemorativa dos 60 Anos do Lions Clube de Arujá e seu registro de acervo histórico).



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



Acervo de Silvío Estevam (cedido em 10/03/2023 a Jorge Melecsevics, para compor a Revista Comemorativa dos 60 Anos do Lions Clube de Arujá e seu registro de acervo histórico).



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ



GALERIA DE FOTOS LIONS CLUBE DE ARUJÁ





Mensagem

da presidente do Lions Clube de Arujá

Ana Cristina Poli

É muito gratificante estar à frente dos trabalhos, juntamente com os demais Companheiros e Companheiras, neste momento em que o Lions Clube de Arujá completa 60 anos de bons serviços prestados à comunidade arujaense, em suas mais diversas necessidades: Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Civismo, e assim dar continuidade aos trabalhos de seus primeiros Presidentes que, com suas ideias visionárias, deixaram um legado que possibilitou e possibilita colaborar para a melhoria da qualidade de vida de nossa sociedade.

Parabéns Lions Clube de Arujá!



*Mensagem do DG PMJF João Claudino Barbosa Filho,
Governador Distrito LC 5 PIP Augustin Soliva Gestão 2022/2023*



Nesta oportunidade em que o querido Lions Clube de Arujá completa 60 anos de fundação, não poderia deixar de estar presente e dizer que esse clube é um dos que são amigos do Governador, e, o mais importante, são amigos do distrito LC 5 PIP Augustin Soliva, pois em suas atividades sempre demonstram o carinho na forma do servir, com tantas atividades de impacto, e também quando chegamos nessa cidade de Arujá já vemos o hospital Lions e tantas outras conquistas que são fruto do trabalho desses valentes Leões. Esse clube também nos deu o nosso primeiro governador do distrito, e que hoje leva o nome dessa divisão, PDG Januário Anunciato gestão 1967/1968, pai do nosso querido Leão João Vani, que hoje vem desempenhando, com maestria, aquilo que seu pai o ensinou.

Além do mais, foram protagonistas da fundação de vários outros clu-

bes, como São Miguel Paulista, clube onde eu nasci para o Leonismo; Itaquaquecetuba; está novamente renascendo Suzano, e assim por diante. Parabéns por se preocuparem com o bem-estar do nosso distrito.

Estive algumas vezes nesse clube como Governador, e todas elas só me trouxeram alegrias, sendo assim rogo a Deus que continue abençoando a cada um de vocês, para que possam continuar com essa pujança em prol do leonismo e do nosso querido distrito LC 5. Não esqueçam que esse Governador tem um carinho muito especial por vocês e jamais deixará de ter, mesmo após a minha gestão, onde estiver, defenderei o Lions Clube de Arujá, conheço vosso trabalho, e peço que continue sempre de braços dados com o nosso distrito, e os clubes mais prioritários, porque juntos nós podemos!

DG João Claudino Barbosa Filho gestão 2022/2023





Prefeito de Arujá

E Companheiro Leão - Luis Camargo

Comemorar os 60 anos de existência do Lions Clube Arujá é mais do que um privilégio; é uma honra e um presente. Há muitos anos acompanho de perto as ações sociais promovidas pela instituição e vejo o trabalho dos Leões e das Domadoras como uma missão de vida, confiada a cada um, que a desempenha com extrema responsabilidade e seriedade. Trata-se de um trabalho que dedica o que há de mais precioso para o ser humano: o tempo, o carinho e a atenção. Parabéns ao Lions Clube Arujá e a todos que fazem parte desta importante entidade, que faz a diferença na nossa sociedade.



Vice-Prefeito de Arujá

Gilberto Daniel Junior - Betinho

Nesta data especial quero parabenizar os 60 anos de história e legado do Lions Clube e, como morador apaixonado por nossa querida Arujá, agradecer por todos os esforços e trabalho de relevância que tem gerado transformação e refletido na vida de cada pessoa, principalmente as mais vulneráveis que foram encontradas por esses grandes Leões que ao longo da história têm lutado bravamente por um mundo melhor. Deixo a esta entidade todo o meu respeito, admiração e comprometimento.



Presidente da Câmara

Abel Franco Larini

“Quero em nome da Câmara Municipal parabenizar o Lions Clube de Arujá pelos seus 60 anos. A história do Lions se confunde com a história de nossa cidade. Não apenas pela passagem do tempo, mas pelo compromisso, propósito e determinação em trabalhar em favor de nossa população, principalmente, a mais carente. É uma honra presenciar esse momento. Que a parceria entre o Lions e a cidade de Arujá prossiga e continue dando frutos de amor e solidariedade. Parabéns e sucesso!”

DEPOIMENTO LIVRE



Depoimento de Silvio Estevam filho do Leão José Antonio Estevam e da Domadora Tosca.

... acabava de completar meus 16 anos e estávamos na Era dos Anos 60, em que as transformações e novidades afloravam todos os dias. Eis então que ouvia meu pai falar em um clube de serviço chamado Lions e que ele participava de uma comissão de interessados em fundar uma unidade em Arujá.

Pois no âmbito de minha tenra idade em que os meus interesses eram carros, estar bem vestido, bailes e festas de jovens, não fazia a menor ideia de que, em um determinado momento, esse tal Lions mudaria durante uns bons anos toda minha juventude já de adulto, pois devido à minha estatura logo cedo frequentava todos os acontecimentos pertinentes à vida adulta.

Então chegava o mês de agosto, e meu pai me incumbia de tarefas familiares, entre elas transportar nossos parentes e tudo que fosse necessário para a participação deles no grande evento da entrega da Carta Constitutiva que aconteceria no dia 25. E, naquele domingo, tarefa recebida e estava empolgado em poder ajudar, e então me deparo com uma multidão de pessoas ocupando os jardins do Lago do Arujazinho III, ainda não estava percebendo o tamanho do que aquilo representava. Um estrondo no céu chama a

atenção de todos, um helicóptero acabava de aterrissar trazendo nas mãos do então Governador do Lions o senhor Antônio Splendore a tão aguardada Carta Constitutiva. No decorrer do dia, várias atividades leonísticas, seguidas com apresentações de artistas renomados da época, não me recorro de todos, mas, entre eles, Marta Mendonça, Agostinho dos Santos, Morgana, Tony Angely (internacional) trazido pelo conhecido Plácido Manaia (integrante do júri de Silvio Santos e criador do Troféu Imprensa), que residia no Arujazinho IV. As festividades já tinham se encerrado e muitos ainda permaneciam no local dada a grandiosidade do evento, lembro que me encarregaram de levar alguns artistas para São Paulo, pois gostaram de estar por ali que até perderam sua condução de retorno. Trabalhava com meu pai em sua empresa, e já estava acostumado a assessorá-lo profissionalmente, e então me pede para acompanhá-lo na primeira reunião e secretariasse a ele, anotando todo e qualquer evento digno de registro para futuras análises. Meu pai, quando adotava alguma coisa, era para ser bem feito, e sua entrega ao Lions foi de corpo e alma. Minha participação integral e profunda aconteceria alguns meses para frente, porque ele sentiu que necessitava de um secretário em suas reuniões, e assim minha vida enriqueceu de conhecimentos, amizades e valores que somente quem vivenciou pode entender. Estive junto a todas as reuniões que ele participava, ordinárias e festivas, sendo que esta última por muitas vezes recepcionava além de autoridades Leonísticas locais, até as de diversas partes do Brasil, assim como as do mundo político da época, Leões de outros Clubes Internacionais também marcaram presença. O novato Lions Clube de

Arujá nascia com pujança e respeito que se igualavam e até superavam em relação a de alguns Clubes mais antigos e tradicionais, por isso suas Reuniões Festivas eram disputadíssimas, elas aconteciam no salão do Restaurante Arujazinho, de propriedade do Sr. Candela, onde hoje está localizado o Vila Florida Boulevard, não me recorro a capacidade do restaurante mas era conhecedor da dificuldade que o Clube tinha para tentar acomodar a todos, lembro que uma noite Leões que chegaram sem prévia reserva foram acomodados em uma varanda externa do prédio. Em uma festiva ouvi do Governador da época, João Fernando Sobral, que o Lions de Arujá, novo em sua existência, já conseguia dar aula e exemplo do que era um Clube de Serviço da magnitude de um Lions, parabenizando a todos que em curto espaço de tempo contribuíram para essa grandeza. No decorrer dos anos seguintes o Lions Clube de Arujá se solidificaria em conquistas, realizações e grandes feitos, inclusive nos dando quatro Governadores: Januario Anunciato; Reinaldo N. Madeira; Orildes Medeiros e Luiz C. Paiva. Meu pai: José Antônio Estevam participou ativamente das Reuniões locais, das Comissões, das Campanhas e das Convenções de Distrito e Nacionais, ausentando-se apenas das participações internacionais que exigiam transporte aéreo.

"Agradeço ao meu pai pela oportunidade de participar, e a todos os Leões que me acolheram em suas reuniões e que me consideravam um Leão de fato; pois minha presença em muitos feitos era constante"-10/03/2023 - Silvio Estevam (filho do CL. JOSÉ ANTONIO ESTEVAM)

"Parabênizo o Lions Clube de Arujá pelos seus 60 anos de atividade em seu merecido Jubileu de Diamante."

DEPOIMENTO LIVRE



Depoimento de Marco Vinício, filho do Leão Ferreira Franco e da Domadora Cleonice.

Gostaria de parabenizar o LIONS Clube de Arujá na pessoa da sua Presidente, a Sra. Ana Cristina Poli, pela comemoração do 60º (sexagésimo) Aniversário, um clube de serviços que desde a sua fundação se preocupou em trabalhar pelo povo arujaense, fazendo diversas atividades que visavam melhorar a saúde, a educação e o civismo dessa população, sendo uma delas a campanha de ajuda para montar o Posto de Puericultura, bem no início de suas atividades.

Seguindo depois e em conjunto com outras campanhas como a do dia das crianças, e em datas cívicas, com a valorização dos símbolos nacionais, como o dia da independência, o dia da bandeira, o aniversário da cidade e outras atividades.

E também no início da caminhada do Lions Clube, iniciou-se ao meu ver a maior e mais arrojada das campanhas e sonhos dos arujaenses, a construção de um hospital que atenderia a toda a população da cidade, e assim foi feito, nunca esquecendo da coragem que os membros do Lions Clube de Arujá tiveram em levar adiante essa missão, depois de tanta luta conseguiram inaugurar e atender a toda cidade e região, nesse meio tempo, continuaram com as campanhas de ajuda às pessoas menos favorecidas e também a toda a população da cidade. Um fato pitoresco mas importante foi a criação da bandeira do município. O Lions Clube de Arujá, quando participava de

encontros estaduais e até nacionais, um dia percebeu que outros clubes do Lions desfilavam com as bandeiras de seus municípios, e o município de Arujá não tinha uma bandeira oficial, então o Lions começou um estudo para criar uma bandeira que representasse a nossa cidade, feito esse trabalho, a mesma foi apresentada à população arujaense e desde então transformou-se no nosso símbolo maior.

O Lions também no final da década de 70 trabalhou para a fundação de um clube de jovens, o Clube de Castores de Arujá, que já existia também em algumas outras cidades da região, e tinha as mesmas bases do Lions Clube, enquanto o lema do Lions é 'Nós Servimos', o dos Castores é 'Nós Construimos', e seu primeiro presidente foi o jovem Pedro Evanildo Dantas (Teté).

Desejo ao Lions Clube de Arujá uma longa jornada cheia de glórias, que venham muitos anos de comemorações e serviços pelo povo arujaense.

Lions Clube: 60 anos de dedicação aos arujaenses



Maria Estevo

Poucas pessoas possuem conhecimento sobre o valoroso trabalho desenvolvido pelos Clubes de Serviços que atuam mundialmente nos maiores e também nos menores municípios/distritos. Entre eles está o centenário Lions Clube. Ele é composto de homens e mulheres de boa vontade que atuam como voluntários, dedicando-se à prestação de serviços nos diver-

sos setores, priorizando as pessoas de baixo poder aquisitivo. Neste sentido Arujá é um município privilegiado.

Iniciando seus trabalhos em Arujá há exatos 60 anos, uma das primeiras ações foi reunir recursos para construção do primeiro hospital na cidade. Este, posteriormente, foi assumido por empresários do setor de saúde, teve suas instalações ampliadas e passou a ser o Hospital Lions Clube com o compromisso de atender inúmeras especialidades através do SUS. Outras alterações vieram com o crescimento do município e ampliações da estrutura, mas parte do edifício ainda pertence ao Lions Clube de Arujá.

Outro prédio construído pelos beneméritos do Lions foi o que cedeu espaço para a implantação do Pró-Menor. Neste espaço são oferecidos diversos cursos a crianças e adolescentes, pre-

parando-os para a vida profissional.

Na sede do Lions Clube de Arujá funciona a biblioteca municipal de Arujá, espaço importante para quem precisa de informações grafadas no transcorrer da história.

São incontáveis ainda as campanhas de prevenção de saúde desenvolvidas pelos voluntários do Lions, além de distribuição de alimentos, agasalhos, bem como inúmeras parcerias com outros grupos de voluntários para atendimento à comunidade.

O Lions atua com discrição e com firmeza, mas uma coisa é certa: durante estes 60 anos nunca perdeu o foco no atendimento humanizado da comunidade arujaense.

Parabéns a cada um dos Leões e Domadoras, que atuaram e atuam neste Clube de Serviços.

Que Deus os proteja e abençoe por todos os atos de dedicação e bravura.

DEPOIMENTO LIVRE

Sobre a primeira formação dos Castores de Arujá



Magda Luzia Barbosa

Quanta saudade, tempos e sonhos que passaram e não conseguimos completá-los. Ao final dos anos 70 iniciou o processo idealizado pelo nosso querido Lions Clube, o qual vinha cogitando a fundação do Clube de Castores de Arujá. Iniciou-se o convite de jovens para participarem de reuniões,

onde tínhamos conhecimento do que era, o que fazia e como podíamos atuar em prol do próximo.

Durante as inúmeras reuniões, entendemos que o propósito dos Castores era "Nós Construimos", mas a maioria não tinha ligação direta com o Lions, pois suas famílias não eram integrantes do mesmo.

Éramos jovens sonhadores e em busca de dar continuidade aos estudos e vivendo numa cidade pequena e sem muitas possibilidades, era preciso buscar novos horizontes. Como nossos ideais eram de, juntos, "construir" um mundo melhor, alguns de nós permanecemos e fundamos o "Clube de Castores de Arujá" em 07 de junho de 1980, tendo como seu primeiro presidente "Pe-

dro Evanildo Dantas" (Teté). Assim, demos início a inúmeras atividades em benefício do próximo, foram muitos encontros em Arujá e cidades da região, onde havia também o Clube de Castores. Fizemos várias campanhas junto aos necessitados.

O tempo passou e infelizmente não houve continuidade do Clube de Castores, os que iniciaram foram em direção a novos caminhos e formaram suas famílias. Hoje, nos resta saudades de um tempo muito bom e gratificante a cada um de nós.

Eu, Magda e minha família, desejo ao Lions Clube de Arujá uma longa jornada, cheia de glórias. Que venham muitos anos de comemoração e serviços pelo povo arujaense, como foram esses sessenta anos.

Depoimento de Rosa Maria C. Coutinho (Clube de Castores)



Rosa Maria Cantisani Coutinho

Minhas lembranças no Clube de Castores. Há muito tempo, quando Arujá era uma pequena cidade de aproxi-

madamente 10.000 habitantes, onde praticamente todos se conheciam, éramos adolescentes sonhadores, com muita energia e poucos horizontes, como em toda cidade pequena. Através das mãos do saudoso tio Fausto Ferreira Franco, Leão do Lions Clube de Arujá, fomos convidados a fundar o Clube de Castores. Foram muitas reuniões, muitas discussões, muita dificuldade em entender o que era o clube, pois a maioria de nós não tinha nenhum contato com o Lions Clube. Enfim, o clube foi criado e acredito tenha sido muito importante para todos que dele participaram. Para mim foi uma experiência muito importante. Participei da convenção dos Castores na cidade de Rio Grande - RS. E a minha experiência com os Castores me

abriu horizontes.

Rosa, Junior e Renata, de garota tímida e caipira, enxerguei o mundo, e a experiência contribuiu para minha formação e desenvolvimento. Uma pena que o nosso querido Clube de Castores não teve continuidade. Muitos de nós seguimos nossos caminhos, fomos estudar fora da cidade e, quando jovens, não costumamos olhar para trás. Agora, com 60 anos, ainda me recordo de cada encontro, de cada evento, com saudade e com gratidão por ter feito parte. Nosso hino era a música da Beth Carvalho: "Andanças", que adaptamos para os Castores. "Por onde for, quero ser Castor!" - Só boas lembranças. Obrigada Fausto, obrigada Castores!



DEPOIMENTO LIVRE

*Depoimento da Dra. Alba Lucia Dias dos Santos ao Lions Clube de Arujá
(Beneficiada com Bolsa de Estudo do Lions Clube)*



Foto de 1977



Foto de 2022



Fotos acima da minha coleção de Grau, minha e da minha família

UMA CARREIRA DE SUCESSO COM AGRADECIMENTO MUITO ESPECIAL!

Aos 14 anos de idade falei ao meu pai José Dias Sobrinho que queria ser médica! Meu pai, nascido no Rio Grande do Norte, tinha apenas o primário feito em área rural, era mecânico de automóveis e me disse: Filha, você será médica! Minha família era moradora em Arujá desde os meus 10 anos de idade. Aos 15 anos, iniciei meus estudos em São Paulo, o Colégio – na época o científico no Colégio Padre Anchieta, no bairro do Brás-São Paulo, pois Arujá ainda não tinha Colégio, e muito menos linhas de ônibus, pois eu demorava 2 horas para ir e 2 horas para voltar ao Colégio, indo por Itaquaquetuba e outras cidades no famoso ônibus “Poeirinha”. Depois de 3 anos concluí o colegial e fui para o Cursinho OBJETIVO preparatório para o vestibular de Medicina, que iniciava às 7h00 da manhã na Avenida Paulista, em São Paulo. Alguns amigos de Arujá que também faziam o Cursinho e eu íamos de Kombi com um senhor japonês, dono de supermercado, que saía às 5h00 da manhã para buscar produtos em São Paulo. Após um ano de Cursinho e prestando dois vestibulares para Medicina, em 1970 fui aprovada na Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, pública, e na Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo, privada. Meu pai ficou preocupado com minha ida para

Ribeirão Preto, por ser primeira filha e ficar longe da família, e também com as despesas de aluguel etc., decidiu então que seria melhor ficar na Santa Casa.

Nessa ocasião, em 1971, meu pai procurou o Lions Club de Arujá, solicitando bolsa de estudos para mim, pois seu compadre Pedro Kagohara tinha o filho Jaime Kagohara, que já recebia bolsa de estudos. Em reunião da diretoria do Lions, minha bolsa de estudos foi aprovada e dessa maneira pude cursar a Faculdade de Medicina na Santa Casa de São Paulo, concluindo no ano de 1977. Na sequência fiz o Curso de Especialização em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública USP - SP e prestei concurso para Médica Sanitarista do Governo do Estado de São Paulo, sendo aprovada em décimo lugar.

Atuei como diretora de Postos de Saúde de Santa Isabel, Arujá, Diretora de Distrito Sanitário de Guarulhos, Diretora do ERSA-15 Guarulhos. Em 1991 fui aprovada no concurso público como médica pediatra na Secretaria de Saúde de Guarulhos, onde atuei por 31 anos sendo Diretora do Departamento de Assistência à Saúde -DAS, coordenando 43 UBS e 3 Pronto Socorros. Também trabalhei em Mairiporã como assistente da Secretária de Saúde Dra. Sandra Tadeu por 4 anos, sendo também por um ano Secretária de Saúde em sua substituição. Em 1997 fui aprovada no concurso para o mestrado na Faculdade de Saúde pú-

blica da USP, fiz o mestrado e depois o doutorado, ambos na área Materno-Infantil, terminando no ano de 2006 com o título de “Doutor em Saúde Pública”. Sou Professora Universitária há 19 anos, atuando como professora do Curso de Medicina UNICID – Universidade Cidade de São Paulo por 17 anos na disciplina de Saúde Coletiva e Atenção Primária em Saúde, e há 2 anos no Curso de Medicina da UNINOVE - Universidade Nove de Julho, em Guarulhos, atuando como professora do Internato Médico de Saúde Coletiva e Atenção Primária em Saúde, além de Medicina Legal Ética e Bioética. Já participei da formação de mais de 1000 médicos e amo compartilhar o meu conhecimento com os futuros médicos. Agradeço primeiramente a Deus, a minha família, pelo amor, apoio e incentivo, meu pai José já falecido, minha mãe Cecília, meus irmãos Silvia, José Roberto, Sonia, já falecida, Rita, Daisy e Patrícia e demais familiares. Agradeço também ao apoio, amor e carinho de meu marido Isaías dos Santos, já falecido, de meus filhos Alexandre, Daniel e Eduardo, das norras Giselle e Vera, e dos meus netos Guilherme, que quer ser médico, Fernando, Sophia e Ingrid. Minha carreira foi de muito estudo e dedicação, e agradeço de coração e publicamente o apoio do Lions Clube de Arujá, que possibilitou a realização desse sonho de “Ser Médica”.

DEPOIMENTO LIVRE



Spencer Bahia Madeira
Advogado

"Tempus Fugit"

60 sessenta anos se passaram!

Dizer "até parece que foi ontem" seria clichê, lugar comum e até mesmo piegas.

Pois é: Até parece que foi ontem...¹

— "Reinaldo!² Esta cidade precisa de um Hospital".

Assim, dentro de um Oldsmobile, 1950, tipo 88, minha mãe deu involuntário início à odisséia do Lions Club de Arujá.

Fundado o clube, em 4 de maio de

1963, a ideia já havia contaminado uma das figuras mais doces e inteligentes que vi em toda a minha vida: D. Clélia, esposa de Januário Anunciato.

Daí para a D. Antonia, esposa do então prefeito "Dito" Manoel foi um pulo.

O lobby delas foi curto e eficaz. Fundado o Clube decidiram, por livre e espontânea vontade das três mosqueiteiras, que se iria construir um Hospital em Arujá.

Faltava o local. Naquele tempo só havia, praticamente, uma padaria em Arujá: a do Pascoal, que até hoje existe, sendo conhecida como Padaria Central.

Ficava, como fica, de esquina com a Avenida dos Expedicionários. Meu pai parou o fusquinha dele na rua e foi comprar pão. Ali também se encontrava ninguém menos do que Heitor Jacintho, gente finíssima, mas que tinha o hábito de gostar muito de terras e, como garantia, portava um 38 dentro das calças. Metade da cidade era dele.

Meu pai, amazonense e sem pesoço, qual um cearense, não titubeou e disse:

— "Heitor! O Lions vai construir um hospital e VOCÊ (colocou o dedo na cara dele) vai dar o terreno."

Pronto! Perdi meu pai - pensei...

Heitor conhecia meu pai e tinham amigos em comum.

— "Ow, Dr Madeira!", disse o Heitor, virando o corpo e apontando para um morro adiante: "Pode ficar com aquele morro ali"...

E assim se fez, e ele outorgou a escritura.

Então, um outro "Leão", MÁRIO CA-VOLI, pegou uma das suas máquinas e, colocando-a sobre uma carreta, abriu no muque o que hoje se chama Rua Melvin Jones, assim batizada por meu pai em homenagem ao fundador do Lions Club Internacional.

A partir daí, heróis anônimos como Januário Anunciato, Edgard Mendes Brazão, Benedito Manoel, Rolando Tinucci (este, o empreiteiro dos 840m² iniciais do Hospital) e outros, fundadores ou não do clube, passaram a forjar este baluarte de Amor ao Próximo : LIONS CLUBE DE ARUJÁ, um exemplo de Amor Cristão!

PARABÉNS A TODOS!

¹ Em matéria de contradição literária ando em boa companhia: VIEIRA, bem antes de mim, no seu Sermão da Sexagésima, ao criticar o movimento barroco acabou por incidir em suas características...

² CL REINALDO NEVES MADEIRA, sócio fundador, Presidente, Governador de Distrito e Presidente do Conselho Nacional de Governadores e Padrinho físico dos Lions Clubes de São Miguel Paulista, Itaquera e Garararema.



João G. Machado
Sociólogo Escritor/Ube-União
Brasileira de Escritores

Lions Clube de Arujá

O resgate e registro da memória do LIONS CLUBE de Arujá pelo pesquisador e escritor Jorge Melecsevics é de um valor incalculável para a cultura de Arujá. Na obra ele buscou, em cada Leão e Domadora, história, cultura, principalmente a memória dos desbravadores que ajudaram na construção da sua história.

Um trabalho de pesquisa que delonga 20 anos. E consegue entregar a Arujá o mais completo documento histórico compilado, inexistentes até nos arquivos oficiais do Lions Clube de Arujá. Há um tempo de sementeira e há um tempo de colheita; o fruto deve ser partilhado sempre. Obrigado por dividi-lo conosco.



AS NOSSAS CAUSAS GLOBAIS

LCI foca seu serviço global em torno de cinco áreas de necessidade, chamadas Causas Globais, que apresentam desafios significativos para a humanidade.



DIABETES: Servindo em comunidades diversificadas de todo o mundo, enxergamos e sentimos os efeitos do diabetes e juntos estamos fazendo algo a respeito
Objetivo estratégico de Lions Clubs International: reduzir a prevalência do diabetes e melhorar a qualidade de vida daqueles que são diagnosticados.



MEIO AMBIENTE: Leões e Leoas servem para fortalecer o relacionamento entre a comunidade e seu meio ambiente. Vimos como nossa gestão de recursos naturais pode melhorar a qualidade de vida e aumentar o engajamento em nossas comunidades locais.
Objetivo estratégico de Lions Clubs International: proteger e restaurar de forma sustentável o nosso meio ambiente para melhorar o bem-estar de todas as comunidades.



FOME: Leões e Leoas servem para melhorar a prosperidade humana, e vemos como a fome global e a crise nutricional afetam nossas comunidades locais. Acreditamos que a melhoria da comunidade depende da prosperidade de seus membros.
Objetivo estratégico de Lions Clubs International: garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso a alimentos nutritivos.



CÂNCER INFANTIL: A família é o núcleo em torno do qual a maioria das comunidades se desenvolve. A capacidade da próxima geração de prosperar está intimamente ligada ao apoio dado pela comunidade local. Os Leões e Leoas veem e sentem os efeitos do câncer nas crianças e suas famílias e continuam levando esperança por meio de serviços e apoio concretos. Objetivo estratégico de Lions Clubs International: Ajudar aqueles afetados pelo câncer infantil a sobreviver e prosperar.



VISÃO: Temos uma longa história de serviços aos cegos e portadores de deficiências visuais e seguimos comprometidos em continuar essa missão no próximo século de serviço. Objetivo estratégico de Lions Clubs International: conter a cegueira evitável e melhorar a qualidade de vida das pessoas cegas e portadoras de deficiências visuais.

O Lions Clube de Arujá, desde sua fundação em 1963, não parou um instante em suas atividades e ações em geral, principalmente aquelas denominadas de "ações globais". Todas as ações assumidas são mais que um compromisso dentro de sua rotina de esforços incansáveis e de dedicadas realizações para suprimir ao máximo as necessidades de cada uma delas. Assim é e tem sido a realidade do dia a dia neste Clube de Serviços, graças aos seus Leões e Domadoras.

Homenagem

PÓSTUMA AOS LEÕES PRESIDENTES INTERNACIONAIS



PIP. João Fernando Sobral



PIP. Augustin Soliva

Homenagem

PÓSTUMA AOS LEÕES GOVERNADORES DO NOSSO CLUBE



Januário Anunciato
AL 1967/1968



Reinaldo Neves Madeira
AL 1969/1970



Orildes Medeiros
AL 1973/1974



A "Oração Final"

"Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro. Que o partilhar de hoje seja para com todos nós o alimento de nossa união e a promessa de servirmos mais e melhor amanhã. Pedimos ainda, Senhor, que faça com que cada um de nós se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro, evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência. Obrigado, Senhor!"

Nós Servimos

Jorge Melecsevics

Autobiografia do Autor - Escritor



Nascido aos 19 de dezembro de 1959, na cidade de São Paulo e Cidadão Húngaro desde março de 2014, filho de János Melencsövics (Melecsevics, no Brasil) – húngaro, natural de Szigetivár de 14/05/1913 a 30/03/1973 São Paulo; e Luiza Melecsevics – brasileira, natural de São José dos Campos – SP de 15/05/1926 a 29/06/2014.

Enxadrista e instrutor de enxadrismo desde 1982, realizou vários torneios em parceria com o Lions Clube de Arujá desde 1989, realizou o primeiro curso de Xadrez gratuito no CEMAO (antes do Pró-menor) no ano de 1991 a 1992, retornou em 2022 ao Centro de Convivência da Criança e do Adolescente - CCCA centro, ministrando curso elementar de xadrez.

Escritor inscrito na União Brasileira de Escritores – UBE sob Nº 4419 desde 2014. Editou as primeiras revistas e manuais de xadrez em Arujá, de 1994 a 2015. Publicou dois Manuais

de Enxadrismo Escolar e um de Shogi (xadrez japonês) com pré-lançamento na Câmara de Vereadores de Arujá (2016) e relançamento nas três últimas Bienais Internacionais do Livro de São Paulo (2016, 2018 e 2022). É co-participante da primeira edição do livro "O Bagaço Futebol e Cansaço", de Lindomar Gomes de Oliveira Junior.

De 1991 a 1992 participou da última equipe de Comissários de Menores de Arujá, na gestão do Juiz Distrital Dr. Claudio Lima Bueno de Camargo.

Está servidor público municipal desde 2003 (concursado), formado em Filosofia em 2016 pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

Recebeu o Título de Cidadão Arujaense em 2017, tornando-se o 57º Cidadão Arujaense junto a outros renomados cidadãos em evento prestigiado pela Cônsul Szusanna László da Embaixada Húngara e Consulado Geral da Hungria em São Paulo.

BRASIL
reciclagem

São gerados no mundo cerca de **50 milhões de toneladas** de lixo eletrônico. Desta quantidade, **apenas 20%** são reciclados corretamente.

100%
do material é reciclado

Somos certificados com a **ISO 9001/2015 e ISO 14001/2015**

(11) 4653-5000
Av. Frankfurt, 35 • Centro Industrial • Arujá

/jasegseguros

A JASEG SEGUROS
PARABENIZA O LIONS CLUBE DE ARUJÁ
PELOS 60 ANOS DE **ATIVIDADES**
SERVINDO A COMUNIDADE.

CUIDAR DE **PESSOAS** É CUIDAR DA VIDA.
É CUIDAR DO **FUTURO!**
É NISSO QUE **ACREDITAMOS.**

JASEG
CORRETORA DE SEGUROS

11 (11) 4655-2076
 www.jaseg.com.br
atendimento@jaseg.com.br
 Av. João Manoel, 600 - sala 901
torre A - edifício JM 600 - Arujá



LIONS CLUBE DE ARUJÁ

SALÃO DE FESTAS

FAÇA SEU EVENTO CONOSCO



**EVENTOS
BUFFETS
EMPRESARIAIS
ANIVERSÁRIOS
CASAMENTOS
DEBUTANTES
FORMATURAS**

(11) 4651-2215



ENTRE EM CONTATO:

(11) 4651-2215

LIONS CLUBE DE ARUJÁ



LIONS CLUBE DE ARUJÁ



“Você não pode ir muito longe até que faça algo por seus semelhantes”

Melvin Jones
Fundador do Leonismo

“Faça seu semelhante sentir-se necessário”

João Fernando Sobral



“Construindo pontes”

Augusto Soliva

“Faça você também a diferença na sociedade, participe do leonismo!”